



REUTILIZAR É POSSÍVEL /PRECISO.



EDIÇÃO ESPECIAL
DIA DO MEIO AMBIENTE

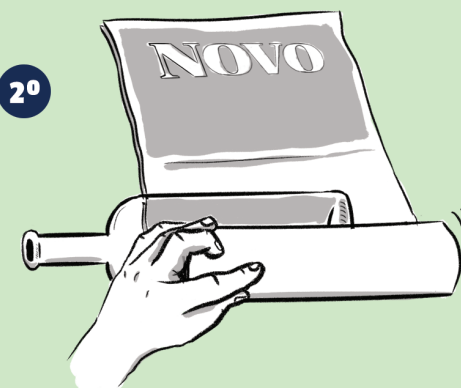
FAÇA DESTA CAPA UM VASO PARA SUA HORTA.

> VOCÊ VAI
PRECISAR DE:
UMA GARRAFA
PARA SERVIR
DE MOLDE;
TERRA E
SEMENTES.



1º

SEPARE A FOLHA INTEIRA
DA CAPA DO SEU NOVO.



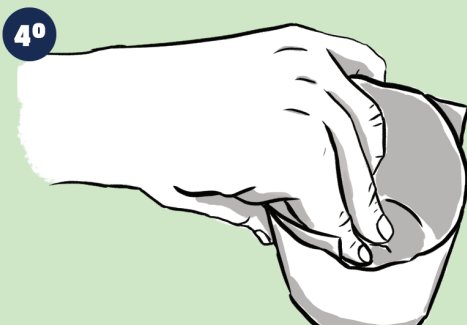
2º

ENROLE A FOLHA AO REDOR DA
BASE DA GARRAFA, DEIXANDO
UMA SOBRA DE PAPEL PARA
O FUNDO.



3º

DOBRE A SOBRA DO JORNAL
PARA DENTRO DO FUNDO
DA GARRAFA.



4º

RETIRE A GARRAFA E PRENSE
MANUALMENTE A PARTE
DE BAIXO PARA NIVELAR
O FUNDO DO VASO.



5º

COLOQUE A TERRA E A SEMENTE
DE SUA ESCOLHA. O PESO DA TERRA
IRÁ MANTER SEU VASO MONTADO
E EM PÉ. AGORA É SÓ REGAR.

QUANDO COMEÇAR A CRESCER, PLANTE DIRETO NA TERRA. O PAPEL DE JORNAL É IDEAL PARA GERMINAR SUA PLANTA.



“A eleição está aberta”

Diretor da Consult, Paulo de Tarso, avalia que o percentual obtido na pesquisa NOVO/98FM/Consult por Carlos Eduardo não é vantagem segura e que eleitor está decepcionado com a política

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O diretor da Consult, Paulo de Tarso, acredita que mesmo com o percentual de 36% indicado para o prefeito Carlos Eduardo (PDT), a eleição para a Prefeitura de Natal está aberta. Sua crença reside no fato de que os outros candidatos poderão crescer a partir do momento que se apresentarem como candidatos realmente. Essa condição, atualmente, só quem possui é o prefeito, que tentará a reeleição.

Na avaliação de Paulo de Tarso, a pesquisa NOVO/98FM/Consult - publicada com exclusividade esta semana - ser ve como instrumento para os candidatos, que podem acessar seu conteúdo e verificar quais as demandas são mais urgentes para o eleitor. Acompanhe abaixo entrevista com o diretor da Consult na qual ele esmiúça melhor os dados do levantamento.



// Paulo de Tarso acredita que vivemos um momento atípico

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

ENTREVISTA

Paulo de Tarso
Diretor da Consult

Qual o objetivo de uma pesquisa eleitoral com esta antecedência das eleições?

As pesquisas são importantes em qualquer momento, visto que é o principal meio de informação dos cenários políticos que antecedem as eleições. Para os políticos as pesquisas sistemáticas, em época de eleições, são instrumento de trabalho. E nesse momento, é como se tivesse informando as intenções dos eleitores sem o fervor da campanha, que não começou.

A quatro meses das eleições já foi visto resultado semelhante em pesquisas como a que foi divulgada nesta semana?

Estamos em um momento atípico, onde os eleitores estão já há algum tempo atentos aos acontecimentos políticos a nível nacional, o que leva, em parte, ao desinteresse para as eleições municipais. A Consult já atua em pesquisas eleitorais há 29 anos e, mesmo com o cenário político que vivemos hoje, a distância das eleições faz com que haja semelhança com outras eleições nesse mesmo período.

A pesquisa é mais abrangente e traz outras avaliações. O que se pode observar nos resultados, além das intenções de votos?

O que foi exposto pelos entrevistados com relação aos problemas vividos, hoje, na cidade do Natal, como também as indicações que dão a importância dos serviços público prioritários para a cidade, e que devem ter a atenção do futuro prefeito. Diante dessas indicações os, hoje, pré-candidatos podem e devem fazer uso para montarem seus planos de campanha para administrarem Natal.

Quase 1/4 dos entrevistados disseram que não pretendem votar em ninguém. O que se pode entender desse resultado?

Esses 24% foram observados tanto na pesquisa espontânea quanto na estimulada. São pessoas que não adianta, no momento, indicar nenhum nome porque estão decididas a não votar em ninguém. Esse é o descrédito que a população tem na classe política.

De que forma esses resultados poderiam se refletir na escolha dos candidatos pelos partidos e na condução do início das campanhas?

A pesquisa não só mostra os resultados eleitorais pontuais para esse momento, como também apresenta os anseios da população com relação aos problemas com que vivem hoje, e daí serve como subsídios para os candidatos montarem seus programas de governo a apresentarem em suas

“

O percentual obtido pelo Prefeito Carlos Eduardo, demonstra que a eleição está aberta. Para o momento não é um percentual seguro de vantagem. Ele poderá crescer, visto que tem um índice de aprovação alto”



“

Estamos em um momento atípico, onde os eleitores estão já há algum tempo atentos aos acontecimentos políticos a nível nacional, o que leva, em parte, ao desinteresse para as eleições municipais”

campanhas.

O que significa dizer que o prefeito está com 36.3% das intenções de votos a quatro meses das eleições? É uma vantagem muito grande visto que o cenário da pesquisa apresenta 13 candidatos?

As pesquisas devem ser analisadas em vários ângulos e aspectos. O percentual obtido pelo Prefeito Carlos Eduardo, demonstra que a eleição está aberta. Para o momento não é um percentual seguro de vantagem. Ele poderá crescer, visto que tem um índice de aprovação alto, mas os outros nomes citados na pesquisa ainda não se apresentaram aos eleitores como candidatos a Prefeito de Natal, ao contrário do atual Prefeito que está indo para a reeleição.

Como o quesito rejeição pode influenciar nas candidaturas?

Esse é o principal ponto negativo para a campanha de qualquer candidato em qualquer eleição. Muito mais que a preferência junto aos eleitores, é importante que o candidato não tenha rejeição significativa. A rejeição faz com que ele tenha uma redução do universo eleitoral que poderá vir a apoiá-lo, e a conquista de votos se torna mais difícil.

O pré-candidato Fernando Mineiro (PT) aparece com maior rejeição, quatro vezes maior que suas intenções de voto. Isso é comum acontecer?

O deputado Mineiro sempre teve, sim, bons desempenhos em campanhas passadas. A sua rejeição nessa pesquisa, em momentos normais, não é comum acontecer.

Que fatores podem ter levado a esse resultado, visto o bom desempenho dele nas eleições passadas?

O deputado pode estar sendo contaminado pela imagem negativa que passa a legenda do PT a nível nacional.

Os dois possíveis candidatos do PSDB (Rogério Marinho e Márcia Maia) aparecem em segundo e terceiro lugar no quesito rejeição. E o do PT em primeiro. Pode-se avaliar que isso reflete a disputa em nível nacional desses dois partidos (Direita e Esquerda)?

Não acredito que seja pela disputa a nível nacional. O deputado Rogério Marinho e a deputada Márcia Maia tem suas rejeições, não tão altas, diante dos eleitores que já os rejeitavam em outras eleições, tanto por questões partidárias ou pessoais. O que não ocorre com o deputado Mineiro, que tem uma rejeição alta e significativa, e está relacionada diretamente com a rejeição do seu partido, visto que, pela atuação do deputado não existe motivos que traga a ele essa rejeição, que em outras eleições isso não aconteceu.

Robério Paulino (PSOL) aparece em terceiro lugar com 4% das intenções de votos, e seus concorrentes próximos (Mineiro e Rogério Marinho) estão com rejeição maior que ele. Esse quadro é positivo para ele?

Como já me expressei anteriormente, a rejeição é um problema sério para qualquer candidato em campanha. E nesse cenário, que nada está decidido, quem tem menos rejeição tem maior possibilidade de conquistar o eleitor e consequentemente o voto, e com isso o candidato Robério Paulino poderá ter alguma vantagem sobre os candidatos citados, principalmente sobre o Deputado Mineiro.



Solução completa para administração da empresa contábil

- Comunicação online com o cliente.
- Controle de atendimentos e produtividade.
- Digitalização de documentos.
- Honorários e muito mais.



Natalense elege segurança e saúde como maiores problemas

Entrevistados na pesquisa NOVO/98FM/Consult elegeem segurança, saúde e educação como áreas que tem amsi problemas. Gestão Carlos Eduardo é bem avaliada pelos natalenses

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Na opinião dos 800 entrevistados, os maiores problemas da cidade estão nas áreas de segurança, saúde e transporte público. Desemprego também preocupa

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A insegurança foi o maior problema apontado pela população de Natal na pesquisa Consult/NOVO/98FM em todas as regiões da cidade. A falta de segurança foi relatada por 64.1% dos entrevistados. Depois, a saúde aparece com 14.1% das indicações, seguida pela má qualidade do transporte público (5.6%), o desemprego (4%) e o trânsito (3.1%). Os entrevistados disseram ainda que o prefeito deveria dar prioridade à Saúde, Educação e transporte público.

O natalense apontou ainda outros 32 problemas ligados ao serviço público que lhe incomodam. O Instituto Consult ouviu 800 pessoas entre os dias 24 e 26 de maio procurando saber, além da intenção de votos, a opinião sobre a crise econômica e política, bem como os problemas que mais as afetam.

Apesar de não ser uma competência do município, a insegurança, com assaltos, violência, falta de policiamento, bandidagem, criminalidade e drogas, é um ponto a ser revisto pelo governo municipal também. 64.1% indicaram este como principal problema, sendo 53.8% das pessoas ouvidas na zona Nor-

te, 72.9% das que estavam na zona Sul, 72% da zona Leste e 61.5 da zona Oeste.

Dentre os serviços de competência do município, 88.9% dos entrevistados querem que o prefeito dê prioridade à saúde, especialmente na zona Oeste onde 94.5% indicaram esta como necessidade mais urgente. Na zona Norte, 88.3%; Leste, 86.7% e Sul, 85.7%.

Para 47.5% da população representada na pesquisa, a saúde pública em Natal é péssima e 30.4% disseram que é ruim, ou seja, 77.9% dos natalenses reprovam a serviço de saúde oferecido na capital, sobretudo na zona Oeste, onde o percentual para péssima é de 61%. A média de aprovação é de 1.76 numa escala de 0 a 5.

Outros 18.9% consideram regular e 2.3% disseram que é boa. Para 0.3% o serviço é ótimo, mas apenas 0.8% dos que estavam na zona Norte avaliaram assim. Teve ainda 0.8% que nada disseram.

Já a educação vem em segundo lugar em na lista de serviços que o novo gestor deveria priorizar. Foi mencionada por 67.4% dos entrevistados, principalmente os da zona Sul (70%), mas também requerida nas outras áreas sendo na região Norte (64.2%), Leste e Oeste (68%). A média para a educação ficou em 2.12.

A educação em Natal é considerada péssima por 30.3% e ruim por outros 30.4%. Ela é pior para os que responderam o questionário nas zonas Oeste (35.5%) e Leste (34%). Mas 44.3% dos que estavam na zona Sul disseram que o serviço é ruim e 29.2% da zona Norte. Para 33.3% a educação é regular e 4.3% de todos os entrevistados classificaram como boa. Foi da região Norte que apareceram os 0.3% dizendo que a educação em Natal é ótima.

A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob o número RN 06487/2016 com margem de erro de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%.

n.
NO PORTAL
(novojournal.jor.br)



Use o QR-Code acima para baixar a pesquisa NOVO/98FM/Consult na íntegra e conferir todos os detalhes do levantamento

Prefeito tem gestão aprovada por 55.1%

EDUARDO MAIS



// Carlos Eduardo, bem avaliado e bem posicionado

A administração do prefeito Carlos Eduardo é aprovada por 55.1% dos entrevistados na pesquisa Consult/NOVO/98FM, mas a classificação para sua gestão é regular para 44.6% dos entrevistados, com média de 2.86 na escala de 1 a 5.

A aprovação do prefeito é maior na na zona Leste, com 66.7%. Ele tem 65% de aprovação na zona Norte, 48.5% na zona Oeste e 41.9% na zona Sul. Porém ainda é reprovado por 32.5% sendo a maioria da zona Sul (40.5%). Outros 12.4% não têm opinião formada.

Quando solicitada a classificação da gestão do prefeito, 44.6% disseram que é regular; 23.5%, boa e 19.8% considerou ruim. Há um percentual de 9.3% dizendo que é péssima e apenas 0.8% acha ótima a gestão do prefeito.

Entre os entrevistados que têm intenção de votar no prefeito, a maior parte é da zona Leste (42.7%), mas também com percentuais próximos nas zonas Norte (39.6%) e Oeste (38.5%). O menor percentual é na zona Sul (25.7%). A maior parte dos seus eleitores, segundo a pesquisa, é do sexo feminino (37.3%) com percentuais entre 34% e 39% distribuídos em todas as faixas etárias. En-

tre os 13 pré-candidatos citados somente ele teve votos de analfabetos (40%) e a maioria dos que têm até o nível fundamental (39.1%).

Quando se considera a renda familiar dos que preferem Alves, ele é preferido por 43.6% dos ouvidos que têm renda familiar acima de R\$ 8,800 e por 38.8% daqueles que participaram da pesquisa e têm renda familiar de até um salário mínimo.

O prefeito está melhor avaliado do que o governador Robinson Faria, que foi reprovado pela maioria dos entrevistados. Faria tem 52.4% de reprovação com percentuais próximos em todas as regiões: Leste (55.3%), Sul (54.8%), Oeste (51%) e Norte (49.6%). Um grupo de 17.9% não tinham avaliação formada sobre o governador.

Trânsito e transporte público que perturbam

O transporte público em Natal foi lembrado pelas pessoas ouvidas na pesquisa Consult/NOVO/98 FM, pela qual 5.6% elencaram este como o terceiro maior problema da cidade, seja pela qualidade do serviço ofertada, a demora para os ônibus passarem e a lotação. Também é o terceiro problema indicado como prioridade para a prefeitura priorizar (33.3%). Para 66% dos entrevistados o serviço em Natal está reprovado com média 1.94 na escala de 1 a 5.

Destes, 32.1% disseram que o transporte público da capital é ruim, a maioria (47.6%) é da zona Sul. Para 29% o serviço é regular e 28.5% acha péssimo, especialmente quem utiliza o serviço na zona Norte (36.3%). Ninguém da zona Sul achou o serviço ótimo e 6.5% consideram bom. Outros 3.1% não responderam. O transporte público está inserido no sistema de trânsito de Natal em que 39% disseram que é péssimo. Somando-se com mais 31.8% dos que consideram ruim, temos 70.8% dos entrevistados reprovando o trânsito da capital.



// Transporte público teve 5.6% das indicações



// Problemas na coleta de lixo incomodam 1.8% dos entrevistados

Sujeira e escuridão também entram na lista

A coleta de lixo e a iluminação pública também foram avaliados na pesquisa. A limpeza pública foi indicada como maior problema por 1.8% dos entrevistados e a iluminação por 0.5%. Contudo, quando foi solicitada a avaliação na escala de 1 a 5, a média para a coleta ficou em 3.22 sendo bem avaliada pela população. Já o serviço de iluminação, com média 2.79 é considerada regular para a maioria.

Para 39.4 o serviço de coleta de lixo é bom, principalmente nas zonas Leste (55.3%) e Sul (44.8%), mas é regular para 37.5%. Quem mais considerou assim foram as pessoas da zona Oeste (41.5%). A coleta está ruim para 11.8% e péssima para 6.8%. 1% não soube responder.

A iluminação pública foi avaliada como regular por 41% dos entrevistados distribuídos por todas as regiões com variação de 33.3% (Norte) e 46% (Oeste). Para 22.5% é boa, 21.6% acha ruim, 12.9% acha péssima, 1.9% considera ótima e 0.1% não respondeu.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Novo papel de jornal

Quem tem um pouco mais de idade ou alguma ligação com o assunto conhece o quase ditado sobre a maior utilidade que um jornal impresso pode ter: embrulhar peixe. É claro que o dito é depreciativo e se refere ao jornal velho, o do dia seguinte. Hoje em dia, devido às questões sanitárias, nem para embrulhar peixe se recomenda que o papel do jornal seja usado.

Hoje, quando é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, o NOVO se preparou para propor algo diferente, em vários aspectos. Primeiro resolvemos dedicar nossa capa para a lembrança deste dia, mas não simplesmente com uma manchete. O NOVO hoje vai além e ensina - com a sua capa, parte mais nobre de um impresso - como qualquer um pode ajudar a construir um futuro mais verde e sustentável.

Não se trata apenas de papel físico. Mas de propor uma revisão no papel do jornal como meio para fomentar mudanças na sociedade e desta maneira reavivar sua função social. Daí a decisão de dar manchete a esta data e utilizar todo o espaço para expor uma atitude ao invés de colocar outras chamadas. Dentro do jornal, reportagens especiais sobre o tema, voltadas para a conscientização sobre atitudes que estão sendo tomadas para beneficiar o meio ambiente e - diretamente - a qualidade de vida da população. Essa pequena contribuição que hoje está sendo dada ao tema é apenas parte de um conjunto de ações que cada vez mais se torna prática recorrente no NOVO, como empresa produtora de conteúdo preocupada em estar mais próxima da comunidade onde atua, abrindo espaço para seus leitores e igualmente atenta ao diálogo com a população e aos temas e demandas sobre as quais a sociedade carece e exige informação.

Em tempos de discussão sobre a morte do jornalismo (impresso, principalmente) e da falta de utilidade para um veículo do tipo, o NOVO propõe um uso nobre de sua matéria-prima sem deixar de entregar - igualmente - um conteúdo rico. Exemplo: está disponível gratuitamente hoje a íntegra de pesquisa inédita e exclusiva promovida em parceria entre o NOVO, a 98FM e a Consult Pesquisa que expõe não só as intenções de votos para a Prefeitura de Natal, mas traz também - na opinião dos natalenses - quais são seus maiores problemas. É a forma que temos de contribuir ainda mais para a melhoria da qualidade de vida na cidade e para a conscientização de políticos e demais cidadãos. Hoje o NOVO ensina com sua edição que o papel de jornal é ideal para germinar uma planta. Hoje o NOVO planta mais uma semente para continuar fazendo o novo e se tornar cada vez mais sustentável.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

A cisma do eleitor

É bem verdade que uma pesquisa eleitoral, como dizem os especialistas, é o retrato do momento. É um instante próprio que pode mudar dentro de um mês, quinze dias ou mesmo na semana que vem. Mas um dado que ao mesmo tempo assusta e surpreende, porque pode ser lido e visto como um grito prático de revolta, foi o que mostrou que quase 25% dos natalenses já decidiram não votar em nenhum candidato em outubro próximo.

O dado consta da pesquisa NOVO/98FM/Consult que vem sendo divulgada desde a quarta-feira passada. Essa variação muda pouco, de questão a questão. Quando não chega a 25%, fica perto dali, oscilando no entorno.

É comum, em pesquisas assim, o cidadão-eleitor revelar sua insatisfação, anunciando seu desprezo pela política e o desejo, do qual não se deve duvidar, de não votar em ninguém. Bate aquele fastio com o que está ocorrendo e chega à lembrança os inúmeros casos de corrupção e desvio de verba pública. Assim, o pesquisador vira quase um psicólogo - às vezes, psiquiatra -, pronto para ouvir o desabafo e depois registrar no mapa da estatística.

Então esse eleitor diz aos pesquisadores que estuda não votar em ninguém, que cravará nulo ou que ainda não decidiu. Nesta nova pesquisa, no entanto, a posição do entrevistado é taxativa: não está pensando a respeito, não está estudando, não está analisando o quadro. Ele não tem dúvidas. Está decidido. Para nada menos do que 25% dos 800 eleitores ouvidos na pesquisa, está resolvido.

Significa que um quarto dos entrevistados não pretende votar em ninguém para prefeito. Este é um grito tão alto que pode ser comparado, dada às proporções devidas, de protestos que levaram milhares de pessoas às ruas meses atrás.

A posição reflete, evidentemente, o desgaste dos políticos e a falta de perspectivas neste setor; embora, como todas as eleições, o cidadão quer mesmo é ter mais segurança, cidade limpa, bonita e iluminada.

O que a classe política vem fazendo com o cidadão, e em extensão ao eleitor, é, para usar um termo da moda, estupro de vulnerável. Um abuso e um absurdo. As histórias são inenunciáveis. A cada dia, uma denúncia diferente, uma acusação nova, documentada no papel e na voz, muitas vezes.

Se antes já era decepcionante ver o segundo escalão do poder se destacar na roubalheira, hoje é o primeiro escalão. Tudo se nivelou pelo lixo. Por tudo isso, embora assustador e surpreendente, é de certa forma também natural que o cidadão se manifeste assim. Vê-se que não será fácil - mantenha-se ou mude-se o governo - tirar a cisma do eleitor.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Depois das férias



O governador Robinson Faria retorna de breves férias com a família, nos Estados Unidos, com dois novos problemas para refletir antes de uma tomada de decisão que terá de tomar em razão de dois fatos recentes distintos: 1 - A mobilização dos sindicatos de servidores (controlados pelo PT) que decidiram se mobilizar para protestar contra seu Governo, alegando os atrasos no pagamento de pessoal; 2 - Os números da Pesquisa Novo Jornal - Instituto Consult e FM 98 sobre a avaliação do seu Governo em Natal.

Um mês depois do rompimento do Partido dos Trabalhadores, com o pedido de demissão de sete Secretários (embora muitos outros continuem ocupando os cargos em comissão), a mobilização realizada na última quarta-feira, com a marcha de um contingente até a Governadoria (sem necessidade de representação do MST), gritando palavras de ordem contra ele. Um problema que Robinson não teve nos primeiros 17 me-

ses, quando o PT era seu aliado. Uma posição que havia sido antecipada pelo deputado Fernando Mineiro, na Assembléia Legislativa, onde havia sido um dedicado Líder do Governo, pronto a defender muitas das ações que passou a criticar com veemência no último pronunciamento.

Os números da pesquisa falam por si. Em termos práticos, o percentual dos que aprovam o Governo é a metade dos que desaprovam. Em números exatos: Aprovam, 29.8%; Desaprovam, 58.4% e 19% dizem não ter opinião. Ai os dois problemas se interligam. Manifestações como as que estão sendo feitas pelos sindicatos de servidores públicos podem contribuir para que os índices de desaprovação aumentem.

No meio do caminho existe um outro componente que deve influir na tomada de decisão do Governador. Será a definição do papel que ele pretende exercer na campanha municipal para a eleição que será realizada, em menos de quatro meses, um tempo exi-

guo para que uma campanha de recuperação de imagem possa oferecer resultados.

Como se trata de uma eleição municipal, a situação de Natal impõe uma comparação com a Administração Municipal. Ai se tem de levar em conta que a crise que dificulta o Governo do Estado é a mesma enfrentada pela Prefeitura. E a alegação de uma "herança maldita" ninguém vai discutir que a de Carlos Eduardo, que recebeu a Prefeitura com o colapso de todos os serviços públicos, enquanto o Estado tinha o pagamento de pessoal em dia, além de recursos do Fundo Previdenciário, que permitiram o pagamento em dia no primeiro

ano, sem falar no empréstimo do Banco Mundial que vem suprindo praticamente todos os investimentos realizados pelo Governo. A administração de Carlos Eduardo tem avaliação positiva, com 55.1% do universo aprovando a administração, contra 32,5% que desaprovam e 11.4% sem opinião formada.

Como a primeira reação de Robinson Faria após a confirmação da sua vitória foi anunciar seu candidato a Prefeito de Natal (Fernando Mineiro) e a intenção de estar ao lado dele na campanha que está começando, a primeira decisão a ser feita é se a presença dele vai ajudar ou desajudar o seu candidato? - Quando um governante tem avaliação negativa de sua administração, o comportamento normal é evitar que sua avaliação possa contaminar o candidato que receber seu apoio. Por essa razão, o desconforto começa pelo próprio aliado que vai dizer se espera - ou não - tê-lo na sua campanha, seja na tv ou no palanque.

Mudança no Tribunal

O desembargador Expedito Ferreira de Souza vai ser eleito, em Agosto, Presidente do Tribunal de Justiça, se for mantido o atual critério de rodízio, recebendo o cargo do desembargador Cláudio Santos, em Janeiro de 2017.

Coroas sob ameaça

O "Baile dos Coroas" que se transformou numa das principais atrações da Festa de Santana em Caicó está ameaçado. O Clube Corinthians, que realiza o baile - vitrine para a elegância seridoense - vem acumulando prejuízos com sua realização, e estuda sua paralisação já este ano.

Homenagem cassada



Decreto do governador em exercício Fabio Berckmans Dantas, cassou uma homenagem prestada ao ex-governador Lavoisier Maia, tirando o seu nome da



"Existe uma tendência natural de aliança com o PDT?"

DO PRESIDENTE DO PMDB, HENRIQUE ALVES, SOBRE A POSIÇÃO DO PARTIDO EM NATAL.

Escola Estadual do município de Rio do Fogo. O mesmo decreto denominou a escola de Professor Paulo Freire, padroeiro da esquerda docente. Outro decreto, publicado neste sábado, deshomenageia o ex-prefeito Henrique Eufrásio de Santana, tirando o seu nome da escola estadual do município de Pureza que passa a se chamar Escola Estadual Monzenhor José Calazans Pinheiro.

Charme de Guimarães

Depois de Martins e Serra de São Bento, o projeto "Lugares de Charme", idealizado pela designer Cris Ribeiro, na aportar em Guimarães, na Costa Branca do RN. O projeto valoriza lugares de potencial turístico e procura dar dar visibilidade ao trabalho dos artesãos locais, utilizando conceitos de economia criativa.

Energia solar

Entra em operação

nesta segunda-feira, a Planta Piloto de geração fotovoltaica, da Universidade Federal, com capacidade de 10 kWp. Planta desenvolvida pelo pessoal do Laboratório de Eletrônica de Potência e Energias Renováveis do Centro de Tecnologia, num projeto desenvolvido com a participação da Petrobrás e do CTGás-ER. Uma solenidade programada para o Campus Central, às 15 hs, marcará o início de operação da unidade de geração de energia solar.

Nós do RN

A jornalista Juliska Azevedo estará em Mossoró, nesta segunda-feira, para fazer o lançamento da edição nº108 do suplemento literário "Nós do RN", marcando a assinatura de convênio com a UERN para impressão, no Departamento Estadual de Imprensa, do jornal laboratório do seu Curso de Comunicação.

Fora do equilíbrio

O Instituto Internacional de Física da UFRN realiza, a partir desta segunda-feira, até o dia 16 de Junho, o workshop "Fenômenos Quânticos Fora do Equilíbrio", um evento internacional de pós graduação que vai debater as mais recentes descobertas relacionadas a pesquisas na área e reúne algumas expressões internacionais na matéria.

Santa terra

Um pouco da terra do nosso Rio Grande do Norte vai ser entregue, no fim da tarde deste domingo, na Catewdral, onde será celebrada uma missa, dentro da peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Um grão da nossa terra será usado para compor a coroa da Imagem, que será confeccionada para marcar os 300 anos da descoberta da imagem, no Rio Paraíba, Interior de São Paulo, e que será formada com terra de todos os Estados brasileiros. A terra do RN é originária de Cunhaú (Canguaretama), Uruaçú (São Gonçalo e Rio Potengi (Natal) onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora da Apresentação.

ZUM ZUM ZUM

- O Reitor da Ufresa, José Arimatéria de Mato, será um dos condutores da Tocha Olímpica, nesta segunda-feira, em Mossoró.
- Neste domingo se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente,

- instituído pela ONU em 1972.
- O aniversariante do domingo é o prefeito Carlos Eduardo.
- A Cosern nas Comunidades estará, nesta segunda-feira, em Potilândia, no Complexo Judiciário da Zona Sul,

- em Natal.
- Começa, nesta segunda-feira a 9ª edição da Mostra Audiovisual Boom, do Departamento de Comunicação da UFRN.
- As revistas semanais trazem

- Dilma com a mão na massa. Atos de corrupção explícita,
- O programa o Memória Viva com o escritor Rostand Medeiros, será reapresentado na tarde deste domingo na TV-U.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O governo Temer é um governo de homens velhos, ricos e brancos."
Dilma Rousseff



Pantim

Seria muito mais digno da parte dos tucanos e democratas um discurso voltado para admitir o sacrifício de aprovar uma nova CPMF, esse imposto com o nome de contribuição, do que o jogo cínico e dissimulado que adotaram no exercício de suas retóricas. Eles sabem que a crise caminha para exigir uma nova fonte de renda para as burras do governo, mas mentem para agradar a Avenida Paulista, esta sim, diga-se, sempre coerente na sua luta contra novos impostos. E na hora aprovarão.

O que destruiu a classe política, nem negar os desempenhos individuais, foi essa casta que se formou nas duas câmaras altas do país, legitimando privilégios diante de circunstâncias que exigem absoluta consciência crítica. Como este pacote bilionário - expressão é da tevê Globo - que é o aumento de 41%, ou seja, R\$ 58 bilhões nas despesas do governo. Indagado, o novo presidente escondeu o medo no lenço da democracia e sapecou: o governo precisa ter harmonia com a Justiça.



Ora, o Governo Temer, provisório hoje e definitivo amanhã, não foi votado e, portanto, não precisa temer as ruas até porque já declarou não ser candidato à reeleição. E também por interesse: não teria tido o apoio do PSDB se desejasse mais quatro anos na hipótese de sucesso na sua gestão.

Todos, do presidente e seu PMDB, de tucanos a democratas, sabem que a CPMF a essa altura tem a tintura das coisas inevitáveis, sob pena da crise agravar-se ainda mais na área da saúde e educação

O problema, e eles todos também sabem, é que um novo imposto só pode ser espalhado por um governo definitivo e isto só estará garantido quando o Senado Federal bater o martelo. Daí todo esse jogo de maneirismos no trato com o senador Renan Calheiros que se afoga, pouco a pouco, no poço do Lava Jato. É preciso tratá-lo com fidelidade política para que presida a sessão de julgamento do impeachment sem ter a alma mitigada pelo gosto travoso do ressentimento ou, pior, da vingança.

Empossado, Temer, o maneirista de expressões escandidas e gestos calculados, vai impor o seu jeito de ficar na História não ser apenas mais um retrato na galeria dos ex-presidentes. Vai fazer a reforma da previdência pra valer, criar a CPMF mesmo anunciando ser provisória, queira ou não a poderosa Avenida Paulista. O governo tem outros mecanismos de compensação e sabe usá-los em nome do incentivo ao desenvolvimento, geração de emprego e renda. Está lá, no velho manual.

O Governo Temer - não se enganem - não é este que ai está. Ele não tem porque cometer o erro de preencher um vazio que oficialmente ainda não lhe pertence. Não será um herói a enfrentar os fortes, não é este seu talhe nem foi isto ao longo de sua história política. Se sempre soube tê-los ao lado, não é agora que iria subestimá-los. Não foi a toa que, sem ser líder, deu ao PMDB essa sua forma líquida para amoldá-lo a cada nova circunstância. Como fazê-lo de escada para chegar ao poder.

PALCO

DESAFIO - O novo ministro da Transparência, Dorquato Jardim, tem um desafio na sua mesa: proteger o amigo Michel Temer de denúncias contra os acordos de leniência com empresas envolvidas no Lava Jato.

MODELO - O acordo de leniência é um instrumento legal para que empresas envolvidas possam construir para o governo, mas precisam ser rigorosos. O olhar de ferro do Supremo vai acompanhar cada contrato.

PREVI - Deve ser aprovada sem grandes restrições a mensagem do governo criando um novo modelo para a previdência estadual. Desde que não haja privilégio para essa ou aquela categoria. Haveria protesto.

SERÁ? - A professora Vilma Batista denunciou em entrevista à TV-U que enquanto em alguns gabinetes oficiais as xícaras são de porcelana e os copos de cristal, falta água de beber em algumas escolas.

QUESTÃO - O governo não vai reduzir os percentuais constitucionais de 18% para a educação e 13% para saúde, mas não basta para afastar o risco. Se a arrecadação cair a situação piora Perspectivas só em 2017.

INFLAÇÃO - Os consumidores de feijão enxofre informam a esta coluna que depois de andar meio desaparecido uns dias, voltou a aparecer, muito miudamente, mas agora por até R\$ 12,50 reais um quilo. E muito.

AVISO - Sexta, por artes dos diabinhos informáticos, os belos versos de Ruben G. Nunes saíram nesta Cena Urbana assinados com o nome de João Pereira Coutinho, o escritor português e colunista da Folha.

JOYCE - De 13 a 15 deste mês, na UFRN, a trigésima edição do Bloomsday. Abre com a conferência do embaixador da Irlanda no Brasil, Brian Glynn. Às 9h no auditório do Centro de Ciências Humanas.

CARNE - O deputado Gustavo Fernandes quer os benefícios do selo 'Boi da Terra' estendidos à produção de carne de caprinos, ovinos e bubalinos (búfalos). Não deixa de ser uma bela sacada para a economia.

CPMF - Quando maistucanos e democratas protestam contra a volta da CPMF, mais eles têm certeza de que vai voltar. Eles sabem que jogam o jogo do falso repetindo de público o velho e surrado populismo.

FORÇA - Para contribuir com o novo CD de Simona Talma, em fase de gravação, basta adquirir uma das camisetas criadas com estamparias inspiradas nas suas canções. Hoje, no Parque D. Nivaldo Monte.

ATENÇÃO - 'O que levou o homem pré-histórico, escondido na escuridão da caverna, invocar o mundo dos espíritos?' Matthew Kneale é quem responde no livro 'Crença, nossa invenção mais extraordinária.'

CAMARIM

DESAFIO

Favorito nas pesquisas e até no consenso popular, nem por isso o prefeito Carlos Eduardo Alves é um candidato livre de desafios e de um grande teste de urna a ser submetido ao julgamento popular.

MODELO

O mérito do prefeito foi ter a ousadia de construir uma carreira solo, fora de sua família, e sob a sua oposição, sem pagar o preço de ser produto de oligarquia frente a um eleitorado urbano e exigente.

AGORA

O prefeito retorna ao sistema familiar e ganha o apoio da família que na eleição passada, e de forma espontânea, deu a Henrique Alves quando rompeu a aliança com o hoje governador Robinson Faria.

FUTURO

O prefeito pode pagar o preço nesses tempos de moralização. Mas, ao mesmo tempo, pode vencer e sair com seu grupo unido e disputar a eleição de governo em 2018, contra o próprio Robinson Faria.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Styvenson

Se fosse aplicado o estatuto militar, o capitão Styvenson era para estar recolhido no quartel e preso no mínimo por 30 dias, ele desrespeitou seus superiores hierárquicos e jamais poderia estar solto. Ele desmoralizou o comandante geral e todo o estafe dos oficiais superiores, inclusive o Governador do Estado, hoje seu padrinho político e seu principal incentivador da quebra de hierarquia. Quem tem o mínimo de conhecimento do regimento das forças armadas jamais concordariam com a indisciplina cometida por esse cidadão. Fica o registro.

João Cabral

Via Facebook

Áudios

Os áudios contendo conversas telefônicas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente do senado Renan Calheiros e do ex-presidente José Sarney, confirmam que eles procuravam uma maneira de prejudicar as atividades da Operação Lava Jato. Sarney mostrou grande preocupação com a delação premiada da equipe da Odebrecht. Os áudios de Lula, divulgados em meados de março, envolvendo a presidente afastada, Dilma Rousseff, são bastante comprometedores, no que se refere à posse como ministro de estado e conveniente foro privilegiado. Portanto, o juiz Sérgio Moro ainda tem pela frente grandes obstáculos a transpor, para alcançar de forma definitiva os principais coordenadores dessa gigantesca quadrilha organizada, que assaltou os cofres da maior empresa estatal brasileira.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Pesquisa

Não retrata a realidade. Mineiro com quase 5% de intenção de voto é muita coisa. Vai perder feio pra Robério.

Marcelo Augusto

Via Twitter

Carlos Eduardo

Precisamos oxigenar a política com novos nomes, alternativas, sem que estes façam parte de oligarquias.

Francisco Cleudson Palitot

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Estupidez da intolerância

A barbárie que modelou o processo de expansão do domínio europeu sobre povos internos e distantes, conquistas e colonizações, marcou a ferro o lombo da História.

No Oriente, não foi diferente. Mesmo assim pode-se dizer que a intolerância daí decorrente demarcava-se em espaços limitados e em tempos distintos.

E tudo se configurando num quadro de conquistadores oprimindo conquistados. Portanto, intolerância endêmica. Aquela que se limita por fronteiras claras.

"Evoluímos" para a epidemia, rompendo fronteiras e expandindo a intolerância. Evolução de domínio, involução de caráter.

Hoje, a epidemia já produz saudade. A intolerância virou pandemia. Não respeita mais qualquer limitação, nem fronteiras.

A guerra, de qualquer natureza, serve-se de todos os pretextos. Até as denominações religiosas, que sempre foram disfarces de interesses econômicos, agora elevaram o nível da intolerância à beira do céu. Onde vendem lotes às almas ingênuas, prometendo entrega após depositarem na terra os seus corpos apodrecidos.

É um mercado macabro, cuja enganação agrega ao pacote a intolerância sem limite.

Ortega y Gasset dizia que o "homem não possui natureza, tem história". Isto é, a natureza no homem é tão somente orgânica, não social; diferentemente dos irracionais, que possuem sociabilidade por natureza e não pela história.

A pandemia da intolerância, que vai da praça ao quintal, do continente ao município, do mar ao poço, do front da guerra ao campo de futebol, da igreja ao oratório, do parlamento ao bar, do tribunal ao cartório, do jornal ao fuxico, do bate-papo à internet, da arte à depressão.

Nem precisa de uma diferença ideológica, política ou religiosa. Uma discordância trivial rasga o fato e derrama as tripas.

A mídia é um palanque. Não importa informar ou questionar. "Meu lado é o bom e o resto não presta." Nenhum espaço à tolerância. A internet é uma praça de guerra. E no meio da luta fratricida, não há lugar para ponderações.

A única intolerância legítima, a ser exercida, é contra a corrupção, racismo e a violência do estupro ou da pedofilia. Ai há de ser intolerância absoluta. Tolerância abaixo de zero.

Informar com isenção deixou de ser o princípio que legitima a liberdade de imprensa. Isenção não é neutralidade. É abertura à informação sem alinhamento automático.

Uma coisa é discordar. Outra é transformar a discordância num confronto. E essa inimidade nasce fundamentada apenas na intolerância, sem que os contendores precisem de qualquer convivência pessoal ou relações sociais.

Conviver apenas com quem tem opinião convergente é fácil. E muitas vezes chatíssimo. É o cansaço da concordância, muitas vezes fruto da preguiça de pensar.

O difícil e belo é conviver com a divergência. No respeito ao contrário. Na beleza do contraditório. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Assalto

Quanto ao assalto aos turistas em Pium, não é fato novo. Sou proprietário de uma granja em Pium e é raro encontrar uma granja que não foi vítima de assaltos. Coincidência não há, pois após a construção do presídio de Alcaçuz, ao fugirem, o que já se tornou corriqueiro, os marginais fogem para a região das granjas. Além desse aspecto, registro a desvalorização comercial dos nossos imóveis. Fica a dica para uma boa matéria.

José Irinaldo
Via NOVOWhats

Pesquisa

Entre erros e acertos, Carlos Eduardo é o menos ruim... ninguém vai ser 100%, não é verdade?

Conceição Lima
Via NOVOWhats

Denúncia

Eu gostaria fazer uma denúncia: moro na rua Dom Antonio de Almeida Lustosa no Planalto e tem um morro aqui que a população está fazendo de lixão. É um absurdo. A urbana eu ligo várias vezes e ela só vem se tiver no limite, com animais e pneus. Também fazem queimada de pneus e lixo. Eu sou transplantada renal. Peço uma reportagem urgente.

Maria Lucia
Via NOVOWhats



Vocês poderiam fazer uma matéria dessa fonte de água do viaduto de Ponta Negra. Essa fonte NUNCA funcionou adequadamente. Muito dinheiro público foi gasto nessa obra que está 100% desligada, isso é um absurdo.

Maurício Castro
Via NOVOWhats

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



O colapso das finanças estaduais

Praticamente comeci minha vida profissional em 1992 quando fui aprovado no concurso de Auditor da Secretaria da Fazenda de Pernambuco. Fui lotado na Diretoria de Finanças que tinha por ofício acompanhar as contas estaduais. E foi sob essa perspectiva que vi o ajuste e os desdobramentos trazidos pelo Plano Real (1994) para as finanças estaduais.

Até aquele ano, com a inflação mensal em dois dígitos, as finanças públicas eram geridas utilizando a correção monetária com aliada. Assim, bastava atrasar fornecedores e até servidores por poucos dias, aferir a correção monetária no overnight e pagá-los pelo valor nominal. Havia um ganho e a inflação era uma aliada na gestão financeira.

Do lado da receita também havia problemas. Suponha que o lançamento do tributo se desse no dia 01 e seu pagamento 15 dias depois. Se fosse pelo valor nominal, haveria uma perda real de arrecadação.

Com o fim da inflação, o valor do tributo devido no dia 01 passou a ser igual, em termos reais, ao do dia 15. Dai houve um aumento real da arrecadação. Evidente que esse efeito somente seria considerável se o tributo não fosse indexado a algum indicador. No caso, os tributos federais eram indexados à UFIR. No caso do ICMS, não havia indexação, o que garantiu um aumento real.

Esse impacto positivo na receita (o chamado "efeito Tanzi") foi incapaz de compensar as perdas com o fim dos ganhos com a correção monetária. O resultado foi que as contas estaduais estavam em colapso e não havia como honrar os compromissos. É bom lembrar, no entanto, que não havia recessão no período e a economia estava se estabilizando. Logo, as receitas, em termos reais, continuavam estáveis.

Esse efeito foi tão devastador que o Estado de Pernambuco, por exemplo, pela pri-



meira vez na historia teve que parcelar o 13 salário dos servidores. Estados como Alagoas passaram mais de seis meses sem pagar os seus compromissos. Foi fundamental abrir uma linha de crédito especial na Caixa Econômica Federal para que os estados pudessem pedir empréstimos para pagar os seus servidores.

Agora a situação de caos financeiro nos estados se repete, mas com contornos muito mais dramáticos. O economia brasileira sofre a maior recessão de sua história. A economia retrocedeu ano passado -3,5% e esse ano poderá ainda ser pior. Assim, as receitas desabaram e os Estados simplesmente não tem como pagar suas contas. No caso dos municípios, a situação é mais dramática porque grande maioria deles vive apenas do Fundo de Participação e como não tem nenhuma base para a

arrecadação própria, ficam na dependência das transferências federais.

O Governo Federal tem também responsabilidade sobre a crise porque concedeu empréstimos indiscriminados, ao passo que incentivou estados a conceder renúncias fiscais, muitas delas sem nenhuma racionalidade econômica e até ao arrepio da Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, os Estados não podem emitir títulos públicos, nem moeda, tampouco medidas provisórias.

Como a receita despencou e, por óbvio, a Receita Corrente Líquida, os índices de endividamento e de despesas de peso em relação à RCL foram todos extrapolados. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais estão com as suas dívidas acima de 100% da Receita Corrente Líquida.

A crise se agrava e o gran-

de prejudicado nisso tudo é a população. O caos da saúde, o desrespeito ao cidadão, o colapso da educação, simplesmente impõe que os ganhos dos últimos anos desapareçam, evaporem.

Não adianta, no entanto, ficar "chorando o leite derramado" e ficar esperando a crise passar. Os Estados tem que aproveitar e fazer uma reanálise da eficiência da máquina pública, fazer uma reengenharia, cortar cargos comissionados desnecessários, enfim, fazer o dever de casa. Além disso, tem que fazer um maior esforço de encontrar saídas, como PPPs e concessões.

A crise é imensa mas também é tempo de mudanças, de acreditarmos e construirmos saídas para as dificuldades. Vale a frase de Juscelino Kubichek: "O otimista pode até errar mas o pessimista já começa errando."

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Semana do Meio Ambiente chegando ao fim, e fica a reflexão: o que você está fazendo para ajudar o planeta em que vive? Sabemos que hoje em dia, a situação da água potável, desmatamento e outros tantos problemas ambientais é real e que nós de fato, somos os únicos que podemos fazer algo para reverter esse quadro. Seja sustentável e amigo do meio ambiente, você precisa mais dele do que ele de você!

NOVO CLIQUE



Das belezas que a natureza nos proporciona: Pescador fazendo seu ganha-pão no Rio Potengi, Natal-RN.
Foto: Frankie Marccone/NOVO

+LIDAS

Rejeição a candidato do PT é seis vezes sua intenção de votos:



Carlos Eduardo lidera corrida eleitoral em Natal com 36% das intenções de voto:



Cuidados com o uso do elevador:





ESTA É A HORA DE
EXTERMINAR
O AEDES AEGYPTI

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA - MICROCEFALIA

Focos do mosquito transmissor dessas doenças
TAMBÉM ESTÃO APARECENDO FORA DO PERÍODO DE CHUVAS
 e o momento de você agir é agora.

MUITO IMPORTANTE



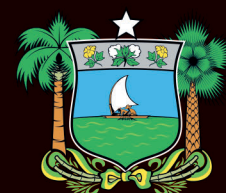
NUNCA DEIXE
 ÁGUA PARADA



MANTENHA OS RESERVATÓRIOS FECHADOS E
 LAVE AS BORDAS INTERNAS COM ÁGUA E SABÃO

EXTERMINAR O MOSQUITO PODE **EVITAR**
A MICROCEFALIA, CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS

Denuncie focos do mosquito
 Acesse **SAUDE.RN.GOV.BR** | Disque **199**



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 Secretaria da Saúde Pública - SESAP

ECONOMIA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Energia solar é alternativa para o meio ambiente e para o bolso

Anael compensa quem produz energia para consumo próprio com redução no valor da conta

Felipe Galdino
DO NOVO

No Rio Grande do Norte, 70 unidades (imóveis residenciais ou comerciais) geram sua própria eletricidade por meio de sistemas de fontes renováveis (solar e eólica). Indicadas como duas das energias mais limpas e benéficas para o meio ambiente, a dupla se torna também sinônimo de economia para o bolso do consumidor. De acordo com Resolução 482/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que estabelece entre suas diretrizes as regras de compensação de energia elétrica via micro e minigerações de eletricidade, quem gera energia elétrica para o próprio consumo recebe uma compensação no valor da conta de luz.

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) revela que a tendência é o número de unidades nestas condições crescer. Até a tarde da última quinta-feira, a companhia já contava com mais 119 projetos de novos sistemas aprovados prontos para funcionamento. Somente em maio foram apresentados oito projetos para análise, número que, apesar de parecer pequeno, é bem superior ao que ocorria há dois ou três anos, quando no máximo duas solicitações eram feitas por mês.

Do contingente atual, a maior parte das instalações é de matriz fotovoltaicas, ou seja, que utiliza a energia do sol para gerar eletricidade.



// IFRN é um dos grandes consumidores e geradores de energia elétrica via instalações fotovoltaicas do RN

Das 70 unidades instaladas na rede da Cosern, 64 possuem geradores fotovoltaicos.

"Quando se fala em geração de grande porte no estado se verifica um quantitativo maior de usinas cuja fonte explorada é a eólica. Porém, quando se analisa as instalações de micro e minigeração, que são as geradoras instaladas nas unidades dos consumidores, o que se observa é o inverso: a fonte solar é mais amplamente explorada. No caso das instalações de micro e minigeração existentes nas unidades consumidoras da Cosern, verifica-se que mais de 90% são de fonte solar", destacou o gerente do Departamento de Regulação Técnica e Comercial da Cosern, Dimitri Barros Pereira de Oliveira.

Qualquer consumidor

pode participar da iniciativa desde que sua instalação esteja ligada à rede da companhia energética potiguar. O próximo passo é montar um projeto a ser apresentado para os técnicos da empresa com o detalhamento quanto aos equipamentos a serem utilizados na instalação, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de um engenheiro registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), e um diagrama (uma planta) das instalações de conexões. "A Cosern recebe, analisa e aprova os pedidos de conexão de unidades de micro e minigeração", explica Dimitri.

Os projetos de instalação podem ser apresentados, para o devido processo de análise e aprovação, às agências

de atendimento da Cosern ou por meio do e-mail grandesclientes.cosern@neoenergia.com. Depois de implantado o seu sistema particular, o consumidor-gerador (como nomeia a Cosern) vai ser beneficiado na sua conta de luz de acordo com a quantidade de watts extras lançados na rede da companhia. "Os consumidores que efetuam a instalação desse tipo de geração em suas unidades consumidoras obtêm o benefício da compensação da energia gerada, ou seja, a geração de energia elétrica realizada é diminuída de seu consumo de energia elétrica", explicou Dimitri.

Segundo o gerente, o uso de energias renováveis é o mais indicado para a preservação do meio ambiente porque, como o próprio nome diz,

elas não acabam, como pode ocorrer com o petróleo ou carvão. Além disso, o sol e os ventos geram uma energia bem mais limpa do que ocorre em usinas. "As matrizes permitidas pela Aneel para as unidades de micro e minigeração são de fontes renováveis, ou seja, fontes de baixo ou nenhum impacto", analisou.

INCENTIVOS

Apesar de já trazer economia prática no bolso de seus adeptos e ter pontos fortes quanto ao desenvolvimento sustentável, as energias solar e eólica ainda não são amplamente exploradas no país. Segundo o responsável pelo Departamento de Regulação Técnica e Comercial da Cosern, Dimitri Barros, isso ocorre pelo alto custo dos equipamentos. Muita da tecnologia utilizada nos sistemas ainda está presente apenas no exterior. Com a alta recente do dólar, os valores só aumentam.

Além disso, somente agora linhas de crédito estão sendo criadas, algo que não acontecia há alguns anos. Um dos exemplos dessas novas oportunidades é o Banco do Nordeste, que lançou no final do último mês de maio uma linha de financiamento à micro e minigeração de energia elétrica.

O programa de crédito, chamado FNE Sol, está disponível às empresas da região nas agências do BNB. O benefício está disponível em toda a área de atuação da instituição, que inclui os nove estados nordestinos e o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Segundo a assessoria de imprensa, as condições para acesso ao crédito do FNE Sol são: prazo de pagamento de até 12 anos, com até um ano de carência; financiamento de até 100% do investimento; e bônus de adimplência de 15%.

Segundo o BNB, o FNE Sol é destinado a empresas de todos os portes e setores, produtores e empresas rurais, cooperativas e associações. Podem ser financiados sistemas completos envolvendo geradores de energia, inversores, materiais auxiliares e instalação. Por enquanto os incentivos são para empresas, mas o Banco já anunciou que futuramente os incentivos devem se estender às pessoas físicas.



// Dimitri Barros, gerente comercial da Cosern

IFRN gera energia solar

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) é um dos grandes consumidores e geradores de energia elétrica via instalações fotovoltaicas presentes no estado. Das 20 unidades da instituição, oito delas já contam com o sistema de geração de energia renovável. O prédio da reitoria, os campi de Ceará-mirim, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Canguaretama, Currais Novos e Parelhas, além do Campus Central, localizado no Tirol, em Natal, já usam a tecnologia.

Segundo o engenheiro eletricitista do IFRN Franklin Róbias, o planejamento é implantar a geração fotovoltaica de energia elétrica em todas as 20 unidades espalhadas pelo estado. "O planejamento é que toda a rede do IFRN seja implantado [a geração própria de energia] e cubra cerca de 30% da geração de energia em cada unidade. Isso deve ocorrer nos próximos dez anos", afirmou Róbias.

Ele diz que Pau dos Ferros logo deve entrar na lista. A instalação já está pronta e só espera a autorização da Cosern para entrar em funcionamento. Já Caicó, Lajes e João Câmara estão em fase de implantação e Mossoró, Apodi e Ipanguaçú estão com licitações abertas para a implantação dos seus sistemas.

Hoje, o IFRN gera 811 kW e a expectativa é se chegar a 1,2 megawatts no segundo semestre deste ano. "É uma marca significativa", pontua o engenheiro. A economia que o IFRN tem com seus geradores é de 25% a 40%, dependendo da unidade e do período do ano. "O recesso escolar e a estação do ano, tudo interfere", disse o Franklin Róbias.

O engenheiro eletricitista destaca ainda que a perspectiva do Instituto é ver o investimento feito ter seu retorno em 11 ou 13 anos. Após esse período, Róbias diz que praticamente a energia elétrica da instituição será gerada de graça. Para consumidores padrões (geram de casa, condomínio ou comércio) isso ocorre num período de sete a oito anos.

ADMINISTRAÇÃO, CARREIRA E EMPREGABILIDADE: CRIANDO OPORTUNIDADES NO BRASIL EM CRISE

PALESTRANTES:

- Francisco José • Fernando Luzio
- Lícia Egger • Claudio Zanutim
- José Maria Tavares Guarany

Coordenador-geral: Janguê Diniz

09 A 11 DE JUNHO

CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO - RECIFE/OLINDA

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADMINISTRAÇÃO

• INSCRIÇÕES ABERTAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS • VAGAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES: WWW.SEREDUCACIONAL.COM/CONGRESSOS INFORMAÇÕES: (81) 3412.6246 / 6247

DESCONTOS PARA
INSCRIÇÕES EM
GRUPO

CARGA HORÁRIA
24H

CONSULTE O
REGULAMENTO
NO SITE DA
INSTITUIÇÃO.

REALIZAÇÃO:

ETE diluí 95% das impurezas carregadas para o rio Potengi

Estação de Tratamento de Esgotos, localizada no Baldo, retira por mês cerca 1,5 toneladas de lixo descartado indevidamente pela população nos vasos sanitários

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Fraudas descartáveis, papel higiênico e preservativos são alguns dos tipos de resíduos mais comuns encontrados na rede de esgotos de Natal que acabariam sendo despejados no rio Potengi caso não passassem antes por um filtro eficiente: a Estação de Tratamento de Esgoto do Baldo (ETE), que retira por mês cerca 1,5 tonelada de lixo descartado indevidamente pela população nos vasos sanitários, além de combater as bactérias e gases poluentes gerados neste processo.

Em funcionamento desde 2010, a ETE está localizada na avenida Governador Rafael Fernandes, no Baldo, atendendo a cerca de 10 bairros populosos da cidade, como os do Alecrim, Ribeira, Mãe Luiza, Rocas, Centro, Petrópolis e Tirol.

A engrenagem gerida pela Companhia de Água e Esgoto do Rio grande do Norte (Caern) faz com que 95% das impurezas que circulam na rede de esgoto da área beneficiada sejam diluídas antes do destino final, chegando ao rio Potengi dentro dos padrões exigidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), reduzindo o impacto no corpo hídrico. Caso não existissem outros vetores de poluição, as pessoas poderiam se banhar no rio sem riscos para saúde.

A ETE faz parte de um conjunto de obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal em parceria com o Governo do Estado. Com a finalização das obras de ligação das redes e a entrega de mais duas estações daqui a dois anos, Natal terá 100% de seu esgoto tratado antes de ser lançado no rio. Atualmente, devido ao crescimento da cidade e as diferenças tecnológicas entre as lagoas e as estações, o número de esgoto tratado em relação a quantidade

de água consumida é de apenas 34%.

As demais regiões da cidade ainda têm sua rede tratada por lagoas de estabilização. Este processo é mais lento e menos eficiente do que o trabalho executado nas estações biológicas e deve ser plenamente substituído com a entrega de dois novos ETES até 2018.

A previsão é de que em junho de 2018 seja entregue pelo governo estadual a Estação de Tratamento de Esgotos de Guarapes, com uma capacidade total de 1050 litros por segundo. É uma vazão três vezes maior que a estação do Baldo, que possui uma máxima de 450 litros por segundo. As duas juntas devem atender as Zonas Sul, Leste e Oeste da cidade. A terceira estação prevista pelo projeto é a de Jaguaribe, que deve ficar pronta em agosto de do mesmo ano, com a capacidade de 840 litros por segundo, atendendo as redes da Zona Norte.

De acordo com Juliana Tinóco, engenheira civil e coordenadora da ETE do Baldo, isso não significa dizer que Natal será 100% saneada quando estas novas estações estiverem em funcionamento. Ela ressalta que o saneamento básico é um conjunto de medidas que tem como objetivo aumentar a qualidade de vida da população. Este conjunto é formado por distribuição de água potável, tratamento da rede de esgoto, limpeza urbana e drenagem das águas.

Ainda segundo Juliana, a Caern já garante o serviço de distribuição de água para 100% do município de Natal, mas mesmo quando o tratamento de esgoto atingir esse patamar não será possível afirmar que a cidade estará saneada em sua totalidade. "O correto é dizer que Natal terá 100% de esgotamento sanitário. Isso é diferente de ser saneada. Existem outros fatores que dependem da prefeitura", explica a engenheira da Caern.



FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA/NOVO

// Em funcionamento desde 2010, a ETE do Baldo atende mais de 10 bairros populosos da cidade



NO PORTAL

(novojornal.jor.br)
Assista vídeo no qual a coordenadora da ETE do Baldo Juliana Tinóco explica como funciona o sistema



// Juliana Tinóco, engenheira civil e coordenadora da ETE do Baldo

Conscientização: lugar de lixo deve ser no lixo

A coordenadora da ETE do Baldo Juliana Tinóco ressalta que o trabalho das estações deve ser paralelo a um trabalho de conscientização da população. "Promovemos campanhas educativas, fazemos visitas às casas com uma equipe de profissionais. Levamos pedagogos, engenheiros e psicólogos para fazer este trabalho com a população, explicar como funciona o sistema e quais são os impactos", declara.

O trabalho de conscientização, segundo ela, tem o objetivo principal de combater procedimentos incorretos como as ligações clandestinas à rede e o descarte do lixo e dos óleos de cozinha na rede de esgotos.

"O descarte indevido do lixo pela população dificulta o processo de tratamento da rede de esgoto e aumenta os custos deste serviço", reforça o engenheiro eletricitista e também coordenador da ETE do Baldo, Felipe Ferreira.

Sobre o lançamento de esgotos clandestinos no rio, Juliana ressalta que a lei 11445 de 2007, que se refere ao saneamento, obriga a população a fazer a ligação de suas casas com a rede de esgotamento, caso exista. Ainda de acordo com Juliana, a fiscalização destas ligações não compete a Caern e o serviço conta com a sensibilização dos moradores.

Além das ligações clandestinas também existem as ligações incorretas que podem causar problemas. "Muitas vezes a rede de esgoto está passando pelas casas, mas a estação ainda não construída, então essa rede ainda não está conectada, mas as pessoas fazem a ligação. Esse esgoto vai gerar problemas, pois em algum momento ele vai aparecer", esclarece Juliana.

Outra recomendação é de que as pessoas evitem descartar o lixo pela rede sanitária. "Encontramos muito papel higiênico, fraldas e principalmente preservativos. Parece até um pouco óbvio dizer, mas é preciso que o lixo seja colocado no lixo", ressalta Juliana.

Ainda de acordo com a coordenadora da ETE, o óleo de cozinha também é um grande problema para o sistema. Ela explica que quando o óleo é escoado pela pia seu destino é a estação de esgoto. Por ter uma densidade diferente da água, os óleos criam uma película de difícil degradação e dificultam o crescimento de bactérias que são necessárias para o funcionamento dos reatores.

Juliana fala ainda sobre a importância de que o trabalho seja executado de forma conjunta entre a população e os poderes públicos. Para a coordenadora da estação o esgotamento sanitário, é também uma questão de qualidade de vida para a população.

"Uma cidade sem o esgotamento sanitário funcionando de forma correta é uma cidade com maior número de infecções, mortes por doenças parasitárias e maiores gastos com saúde pública. Até a quantidade de crianças na escola é afetada, uma vez que elas adoecem mais e precisam faltar às aulas", explica.

Vantagem sobre as lagoas de estabilização

Em relação às lagoas de estabilização que atualmente se encontram distribuídas pela cidade, as estações de tratamento levam vantagem no tempo. Enquanto nas primeiras o esgoto demora entre 20 e 30 dias para ser tratado, nestas outras o ciclo completo compreende 8h.

Além disso, existe a redução de impactos para a população. Juliana Tinóco explica que as lagoas são projetadas com uma distância mínima das áreas urbanas. Com o crescimento da cidade, a população se aproxima cada vez mais dessas áreas, causando problemas como o odor e proliferação de insetos.

O processo das ETES

pode ser dividido em três etapas: primária, secundária e terciária. No primeiro momento é feita a remoção dos resíduos sólidos, ou seja, tudo aquilo que não é esgoto. Primeiro os dejetos passam por uma grade grossa onde todo lixo com mais de 3 cm é retirado e levado para o aterro sanitário. Em seguida passa por uma grade fina, que retém partículas menores que três centímetros. Por fim, o esgoto passa por uma caixa de areia onde esta fica retida.

Juliana explica ainda que a estação atua de forma essencialmente biológica. Na segunda etapa, o tratamento do esgoto é feito através de colônias de bactérias que

produzem as condições da natureza em processo acelerado. Isto significa também que o sistema não utiliza componentes químicos para o tratamento da rede.

Durante este processo biológico a rede passa por um tanque chamado Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente. Nesta etapa até 70% da matéria orgânica presente na rede de esgotos é removida. Na sequência, o fluxo segue para uma câmara anóxica e um sistema de tanque aeração, onde a remoção da matéria orgânica tem continuidade junto com a remoção do nitrato.

Em seguida o afluente segue para dois tanques de de-

cantação onde o esgoto é separado do lodo e dos óleos. Ao final deste processo, até 95% da matéria orgânica foi removida da rede sanitária.

Depois disso o fluxo segue para um sistema de desinfecção ultravioleta, que corresponde ao sistema físico de tratamento. Nesta etapa ocorre a remoção de microrganismos, atingindo os padrões para que o fluxo possa ser destinado ao rio Potengi. As unidades de tratamento possibilitam que o esgoto esteja de acordo com os padrões de balneabilidade, de corpo hídrico e de lançamento do corpo hídrico. Estas metas são regidas pelo Conama.



// A obra do acesso Sul do Aeroporto Internacional Aluizio Alves está estimada em R\$ 90 milhões e possui 18 quilômetros de extensão



RN
QUE DÁ
CERTO

Mais uma ponte para a Zona Norte

De acordo com Jorge Fraxe, além do Entorno Sudoeste da Região Metropolitana, o Governo do Estado está preparando um projeto para a construção de mais uma ponte, esta sobre o Rio Jundiá, em Macaíba. Ainda segundo o que informou o diretor do Departamento de Estradas e Rodagens, a estrutura ficaria entre a BR-226 e a RN-160.

“Nós temos aqui a Newton Navarro, a ponte de Igapó e não temos mais nada. Para chegar na Newton Navarro, tem um problema, que é a Moema Tinoco no meio, que a Secretaria de Infraestrutura ainda não conseguiu terminar”, avalia. “Então eu fiquei olhando, percorri os trechos e aqui é o seguinte: para onde você roda é mangue. Então Macaíba me ofereceu um projeto para construir uma ponte sobre o rio Jundiá”, acrescenta.

“Peguei o projeto executivo, fui parar no terreno, olhei, mas o Idema tem restrições porque tem mangue. Eu fui lá e fotografei e realmente tem caranguejo, tem mangue”, conta. Fraxe adianta que, no momento, o DER está preparando um projeto de modificação do projeto executivo inicial, pois a ponte danificaria o ecossistema com os aterramentos que seriam necessários para a sua construção.

“Tipo um elevado, não ponte, porque a ponte tem que ter uma altura mínima por conta da água. De modo que a gente não faça aterro nenhum sobre o mangue, preserve o mangue”, diz.

Paralelo a este projeto, o DER prepara outro, de reestruturação da RN-160, rodovia que vai receber a quarta ligação com a zona Norte.

“Estou terminando na semana que vem o projeto executivo de restauração da RN-160. Desde o gancho até aqui e daqui para cá. São 16km”, adianta.

“Assim você tem uma alternativa ao sair do aeroporto ou de São Gonçalo, de toda essa região ou da Zona Norte, pegando a RN-160 renovada, bonita, fugindo desse emaranhado do tráfego”, exemplifica Fraxe.

FOTOS: CEDIDAS



// Acesso ao aeroporto pela rodovia 406: finalização

Obras do acesso ao aeroporto serão entregues este ano

Nova via de ligação entre o terminal e a BR-304 terá, em sua extensão, a terceira ponte sobre o Rio Potengi

Rafael Barbosa
Do NOVO

A obra do acesso Sul do Aeroporto Internacional Aluizio Alves deve ser liberada para tráfego no final do ano. A informação é do diretor do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Jorge Ernesto Pinto Fraxe, acrescentando que, após esta fase, restará a construção de um viaduto para que a obra seja concluída integralmente.

De acordo com o diretor, faltam dois quilômetros de construções para que a pista chegue à ligação com a BR-304, dando acesso à cidade de Macaíba, ao interior do estado e ao Ceará. O acesso, que leva o nome de Entorno Sudoeste da Região Metropolitana, também vai permitir o caminho contrário para quem segue do centro de Natal ou dos municípios por onde passa a BR-101 Sul até o terminal aeroportuário.

Ainda segundo afirma Fraxe, o viaduto que será construído no encontro do acesso do aeroporto com a BR-304 vai permitir que os condutores sigam em direção ao centro da capital. Porém esta obra deve ser iniciada depois da conclusão das primeiras fases e libe-

ração da pista para o tráfego nos trajetos que não necessitam dessa estrutura para receber o trânsito.

Além de ser uma opção de acesso ao aeroporto, a estrada, de acordo com Jorge Fraxe, será uma alternativa que vai dar mais mobilidades à região, desfogando o trânsito na Zona Norte de Natal e cidades circunvizinhas.

A nova via terá, em sua extensão, a terceira ponte sobre o Rio Potengi. Segundo Fraxe, a concretagem das vigas que ficam sobre os 18 pilares que basearão essa estrutura, em seus 140 metros, já teve início e o serviço segue bem, sem previsão de atrasos para a entrega no tempo previsto pelo DER. Para cada viga, são quatro caminhões betoneira de concreto para a realização deste processo, segundo Jorge Fraxe.

A intervenção total tem orçamento que supera os R\$ 90 milhões e possui 18 quilômetros de extensão. “Essa obra é importantíssima, porque ela é uma autopista duplicada”, destaca Fraxe. “Estamos a dois quilômetros da Reta Tabajara”, reforça. O diretor do DER diz ainda que esta é uma das obras mais expressivas dos últimos 10 anos no Rio Grande do Norte. “Fizemos em 6 meses, o DER com o governo Robinson, o que não foi feito em

12 anos nesse acesso do aeroporto aqui, no Norte e no Sul”, corrobora.

O governador Robinson Faria visitou recentemente a construção e comemorou os resultados que têm sido obtidos pela equipe do DER. Para o chefe do Executivo, o obra tem função que vai além da ligação da rodovia federal BR-304 como aeroporto internacional.

“Essa é uma obra fundamental, há muito sonhada. Não se trata de um simples acesso ao aeroporto. Nós temos aqui uma perimetral que será um entorno da Grande Natal, transformando-se num anel viário para aqueles que vierem do interior e poderão seguir para outros estados ao sul ou norte, sem que seja necessário entrar na cidade, através da BR-304”, disse o governador. Robinson Faria elogiou também a fluidez da intervenção, destacando a importância do Entorno Sudoeste da Região Metropolitana para a melhoria do tráfego.

“A obra do acesso sul está bem adiantada. Com a operação de crédito que solicitamos ao Banco do Brasil, conseguiremos mais recursos para finalizar o projeto. O benefício social e econômico para a população será perceptível, já que o acesso ligará diretamente o RN a outros Estados”, disse.

ARGEMIRO LIMA / NOVO



“

Essa é uma obra fundamental, há muito sonhada. Não se trata de um simples acesso ao aeroporto”

Jorge Ernesto P. Fraxe
Diretor do DER

Meio século sem estrutura

O diretor do DER Jorge Fraxe explica que a reestruturação dessas rodovias é necessária dada a estrutura com a qual elas foram feitas décadas atrás. “Para fazer uma estrada correta precisa de três camadas espessas e o que fizeram aqui é uma camada de piçarro e outra de asfalto”.

“A grossura de cada camada depende da contagem do tráfego, para saber quantas toneladas dias são exigidas na estrada. Você projeta isso para 20 anos e determina a estrutura da rodovia”, detalha Fraxe.

Ele disse ainda que, nas laterais, as rodovias precisam de espaço da faixa de domínio para fazer as drenagens.

“O que aconteceu nos últimos 50 anos no Rio Grande do Norte? Não tem estrutura. Botaram uma camadinha de piçarro e outra de asfalto, aí não tem salvação. O pessoal já invadiu a faixa de domínio. Tá aqui o exemplo, não tem estrada que dê certo assim, jogando a água servida toda na pista. Essa Água tem ácido reage com o asfalto, destrói o asfalto”, corrobora, mostrando uma fotografia que apresenta a situação ilustrada nas proximidades do Quilômetro 6.

Jorge Fraxe fez duras críticas à estruturação das rodovias, no entanto acrescentou que tem trabalhado de maneira diferente, seguindo o que manda a engenharia para obter bons resultados no final das construções. “Isso que tem aqui hoje não é estrada, é caminho asfaltado. Agora eu to construindo estrada”, enfatiza.

Projeto quer transformar Natal em cidade inteligente

Plataforma de mapeamento auxilia planejamento da cidade e na divulgação de iniciativas sustentáveis e eventos culturais

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Inspiração de Exupéry, Baobá do Poeta, na Rua São José, é um dos pontos já mapeados pelo Green Map

Natal agora tem um projeto de mapeamento dinâmico da cidade através de uma plataforma chamada Green Map. O serviço consiste em uma demarcação de áreas verdes, recursos naturais e eventos culturais com o objetivo de interligar a cidade. Grandes metrópoles ao redor do mundo como Nova York, Lisboa e Londres já utilizam o sistema.

No Brasil, a primeira cidade a adotar o serviço foi Florianópolis, mas Natal pretende ir além. Nas terras potiguares o Green Map deve ser usado não só como um mapa dinâmico, mas também como uma ferramenta no planejamento do município. A ideia é trabalhar um conceito mais amplo de sustentabilidade e dar os primeiros passos para o desenvolvimento de uma cidade inteligente.

Na edição especial de meio ambiente, o NOVO mostra que sustentabilidade vai muito além do cuidado com plantas e animais. De acordo com o doutor em Design e chefe do departamento de artes da UFRN, Olavo Bessa, sustentabilidade consiste em pensar o espaço urbano de forma mais integrada.

Dentro desta perspectiva Olavo atuou em parceria com a Semurb para desenvolver o Green Map em Natal. Os primeiros pontos da cidade começaram a ser demarcados por estudantes de design da UFRN. Ao todo 37 alunos da turma de Design e Sustentabilidade, ministrada por Olavo, se dividiram entre as zonas da cidade e em março deram início ao processo.

O professor acredita que o mapeamento é fundamental para que a cidade passe a funcionar de forma mais orgânica. A ideia é que a partir da integração entre projetos surjam novas iniciativas em sustentabilidade, cultura e mobilidade, por exemplo. "A cidade precisa funcionar como uma rede, onde as partes estão relacionadas e não como uma série de regiões isoladas", explica Olavo.

Alguns pontos já mapeados são o Baobá do Poeta, por

exemplo. A árvore de origem africana foi visitada pelo autor Antoine de Sant-Exupéry na década de 20. De acordo com o imaginário popular, a árvore firmada em Natal teria inspirado o autor no desenho do baobá de seu principal trabalho, o livro O Pequeno Príncipe.

Além da árvore estão registrados pontos como morro do careca, bosque das mangueiras, parque das dunas e cidade da criança dentro dos ícones relacionados à natureza.

No que diz respeito à interação entre a população e o poder público, um dos pontos demarcados é uma iniciativa dos moradores do bairro de Morro Branco. Para resolver o problema da insegurança, a população instalou um posto policial em um contêiner.

"As pessoas tomaram a iniciativa, se organizaram, criaram as condições para que fosse possível melhorar a segurança e hoje vivem melhor dentro do bairro", explica o professor.

UM PASSO ALÉM

Outra função da plataforma que deve ser implantada no Green Map Natal são os selos. A próxima etapa é atribuir certificados de acessibilidade e responsabilidade ambiental aos projetos e construções do município.

Empreendimentos e projetos com propostas inovadoras serão registrados com os selos verde e de acessibilidade. A ideia é de que eles possam ser classificados em categorias de acordo com o engajamento.

No momento a Prefeitura estuda a implementação dos certificados do Green Map e a possibilidade de conceder benefícios, como redução de impostos aos pontos com melhor classificação.

O secretário da Semurb acredita que além destes benefícios um processo natural de competição force os empreendimentos a focarem nestas questões. "Se alguém procura comprar um apartamento e está em dúvida entre dois modelos semelhantes, provavelmente vai escolher o que tem o selo de acessibilidade. Desta forma o imóvel se torna mais valorizado", exemplifica.

Por uma cidade mais coletiva



Este processo de mapeamento é contínuo e colaborativo. Os primeiros pontos foram demarcados pelos alunos, mas o levantamento deve continuar sendo feito pela população.

Qualquer morador ou visitante da cidade pode incluir o seu registro. A princípio estas publicações devem ser analisadas pela prefeitura antes de publicadas no mapa.

"Em um primeiro momento vai existir um filtro para garantir a qualidade da informação. A medida que as pessoas forem entendendo como funciona, o processo deve ficar mais livre e direto", esclarece Olavo Bessa.

O secretário da Semurb (Secretaria Municipal de Urbanismo), Marcelo Rosadas, acredita que o compartilhamento destas informações deve não só expandir as iniciativas como transformar a relação dos moradores com a cidade.

"Isso deve gerar uma competição saudável entre os bairros. Estamos unificando a cidade para gerar o sentimento de solidariedade e pertencimento. Queremos desenvolver um sentimento de amor, felicidade e qualidade de vida por morar na cidade", esclarece o secretário.

De acordo com o

secretário, o que acontece hoje é que as regiões são isoladas e na maior parte das vezes os moradores do município não conhecem projetos ou atividades de outros bairros.

"Para quem mora em Ponta Negra, por exemplo, a Zona Norte pode parecer outra cidade. Desta forma os eventos culturais e demais atividades serão divulgadas para toda a cidade, gerando uma competição saudável entre os bairros. As pessoas vão ver que em algum lugar acontece um evento de poesia, vão querer participar e levar para o bairro onde moram", exemplifica Marcelo.

O secretário também ressalta este trabalho pode otimizar os investimentos do governo. De acordo com Marcelo, a partir do momento em que a sociedade contribui com esses registros a destinação dos recursos da prefeitura deve se tornar mais precisa e pontual.

"Em alguns casos, o conserto de uma praça pode ser feito com pouco investimento. Às vezes é uma limpeza, um banco quebrado ou uma pintura, por exemplo. Quando este sentimento de pertencimento é gerado, a manutenção das obras dura muito mais tempo porque a própria população protege este investimento", explica.

LEILÃO DE IMÓVEL / COSERN

Data e Horário: 10 de Junho de 2016, às 10:00hs
Local: Auditório do Edifício Sede da COSERN, localizado na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN.

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL
 Um terreno próprio localizado na Rua Pirambú, s/n, Centro, no município de Tibau/RN, com as seguintes características: ao Norte, com 22,50 metros com Raimundo Belarmino, ao Sul, com 22,50 metros com Antônio Costa Junior, ao Leste com 18,00 metros com o Grupo Escolar Dinarte Mariz e finalmente ao Oeste, com 18,00 metros com a via pública, perfazendo uma superfície de 405,00m²

EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:
 Rua Ipanguaçu nº 1123 – Caixa Postal 48 – Tirol – Natal/RN – CEP 59.015-030
 Tels.: (0**84) 99982-1625 // 99969-5336 - Site: www.robertoalexandre.com.br

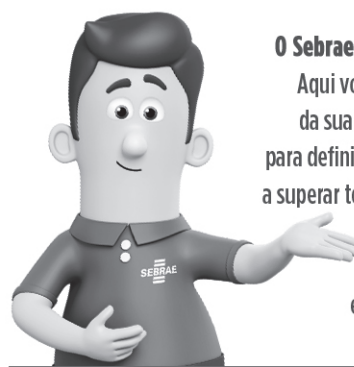
SEBRAE

SEBRAE PRA VC



“ EU VENDO BEM, MAS NUNCA SOBRA DINHEIRO NO FIM DO MÊS. O QUE TÁ ERRADO ? ”

FERNANDO GUEDES, MICROEMPRESÁRIO



O Sebrae tem a resposta, Fernando. Aqui você identifica o real problema da sua empresa, faz um diagnóstico para definir a melhor solução e aprende a superar todos os desafios do mercado. São vários cursos, palestras, workshops e seminários feitos para você.

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR: COMO ESTÁ O SEU CARDÁPIO?

A análise periódica de um cardápio é essencial para o empresário que deseja ter um diferencial competitivo no negócio de alimentação fora do lar. Por esta razão o Sebrae-RN está aprofundando o assunto num Workshop denominado Engenharia de Cardápios para Alimentação fora do lar, marcado para a próxima segunda-feira (13), das 14h30 às 17h30, na sede do Sebrae, em Natal. A ação faz parte do Programa Receita de Sucesso e tem como público-alvo empreendedores e gestores de restaurantes, bares, cafés, lanchonetes, food trucks, quiosques, sorveterias, creperias, pastelarias e padarias. Descubra um tempero novo para as suas receitas. Inscreva-se através do 0800 570 0800.



Cursos, palestras e workshops do Sebrae pra facilitar sua vida.

NATAL	
PALESTRAS LOCAL: SEBRAE/RN	
• O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL SEG, QUA E SEX 9H GRATUITO	
• O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL TER E QUI 15H GRATUITO	
• GESTÃO DE PERDAS, MELHORIA NOS PROCESSOS E CONTROLES DE ESTOQUES PARA MINIMERCADOS 09/06 15H GRATUITO	
• LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE 13/06 10H30 GRATUITO	
• COMO ATRAIR, CONQUISTAR E MANTER CLIENTES 14/06 9H GRATUITO	
• ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL 15/06 19H GRATUITO	
• PLANEJANDO A ABERTURA DA SUA EMPRESA 16/06 9H GRATUITO	
• FINANÇAS PESSOAIS 17/06 10H30 GRATUITO	
OFICINAS LOCAL: SEBRAE/RN	
• SEI TOCAR MINHA EMPRESA 13 A 17/06 18H ÀS 22H R\$ 80,00 (DESCONTO DE 50% PARA O ME)	
• CONTROLES FINANCEIROS 14 A 15/06 14H ÀS 18H R\$ 90,00	
CURSOS LOCAL: SEBRAE/RN	
• CONQUISTANDO CLIENTES – TÉCNICAS DE VENDAS 13 A 17/06 19H ÀS 22H R\$ 200,00	
WORKSHOP LOCAL: SEBRAE/RN	
• ENGENHARIA DE CARDÁPIO (ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR) COMO MELHORAR ATRATIVIDADE DO SEU CARDÁPIO 13/06 14H30 ÀS 17H30 R\$ 30,00	
MOSSORÓ	
LOCAL: SEBRAE/MOSSORÓ	
• WORKSHOP EMPRETEC 30/06 19H R\$ 125,00	
• EMPRETEC 18 A 23/07 8H ÀS 18H R\$ 700,00	
• NA MEDIDA 25/07 A 15/08 18H ÀS 22H R\$ 500,00	
• ORATÓRIA 05 A 08/07 18H ÀS 22H R\$ 125,00	

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t e sebraern

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Um confronto de hora marcada

Depois da proibição da Justiça para jogos às 11h, Botafogo-PB e ABC se enfrentam às 16h no Almeidão buscando a segunda vitória na Série C

Leonardo Erys
Do NOVO

Depois de toda a polêmica, Botafogo-PB e ABC entrarão em campo hoje, mas em horário diferente do que era previsto. Com a proibição pelo Ministério Público do Trabalho para os jogos no turno da manhã, a partida acontecerá às 16h no estádio Almeidão, em João Pessoa.

Antes o confronto estava marcado para as 11h, o que fez com que o Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Norte agisse. O órgão protocolou uma ação na Justiça para que o duelo neste horário fosse proibido por colocar em risco a saúde dos jogadores.

O documento, embasado até com questões de incidência de raios ultravioletas, foi aceito pela Justiça, que deu parecer favorável. Assim, a Confederação Brasileira de Futebol foi obrigada a mudar o horário da partida sob pena de pagar multa de R\$ 2 mil por jogador envolvido.

Os jogadores de ABC e América (que também tinha jogo marcado no mesmo horário nas próximas rodadas) fizeram, inclusive, um abaixo-assinado contra o horário da partida, o que foi anexado ao documento. Eles se mostraram insatisfeitos com a proposta da CBF de mandar os jogos pela manhã, assim como aconteceu no Estadual, nos duelos às 9h30, em que se manifestaram contra a FNE.

O técnico Geninho disse



// Jogadores chegaram a fazer abaixo-assinado contra o horário original da partida

que trabalhou a equipe normalmente para o duelo, independente do horário, mas reclamou da indefinição que durou até 48 horas antes da partida. "Acho que se mexe muito nas coisas do futebol e isso atrapalha. Acho que as coisas tem que ser definidas antes do começo. Senta-se, analisa-se, para que a gente que realmente trabalha, que realmente executa, não fique convivendo com essas indefinições", declarou o treinador.

Agora no turno da tarde, as equipes irão brigar entre si

na tabela de classificação. As duas têm três pontos conquistados nessas duas primeiras rodadas disputadas.

A situação das equipes começou bem parecida: ambas perderam na rodada de estreia fora de casa e venceram na seguinte atuando sob seus domínios.

O ABC está na frente do Botafogo, no entanto, pelo saldo de gols (um contra zero). Assim, o jogo vale como um firmamento neste momento de uma das equipes no bloco de cima do Grupo A da Série

C do Campeonato Brasileiro.

E, se escaparam do sol do meio-dia, as duas equipes vem de uma semana desgastante. Além da Série C, o ABC jogou no meio de semana pela Copa do Brasil e empatou por 1 a 1 com o Gama na primeira partida da segunda fase da competição, fora de casa.

O Belo também teve jogo oficial no meio de semana: disputou a primeira partida da final do Campeonato Paraibano diante do Campinense. O duelo foi em João Pessoa e, naturalmente, o desgaste foi menor,

mas o resultado pesou na equipe: derrota por 3 a 2, em casa, e o Belo precisa ganhar por dois gols de diferença em Campina Grande nesta semana.

Para o técnico Geninho, nesse momento é importante manter atenção nestas primeiras rodadas da Terceira Divisão.

"Acho que a gente só vai alinhar quem está na briga pela classificação mesmo quando virar o turno. Por enquanto as coisas estão muito iguais. Então você tem que ficar precavido tanto em jogo fora quanto em casa", disse.

Botafogo-PB tem bom aproveitamento em casa

Fora de casa, o Belo tem sofrido com fracas atuações e nem sempre consegue oferecer resistência aos seus adversários, mas dentro de casa, o time tem um cara completamente diferente.

Dos 13 jogos oficiais que disputou no Almeidão, em João Pessoa, nesta temporada, o time do técnico Itamar Schülle venceu oito, empatou três e perdeu apenas duas vezes – a última exatamente diante do Campinense na quarta-feira passada pela primeira partida da final do Campeonato Paraibano. A outra foi diante do Sport pela Copa do Nordeste.

Mas o retrospecto atuando diante da sua torcida impõe respeito aos adversários. O aproveitamento do time em casa é de 69% dos pontos conquistados.

E por isso o técnico Geninho reconhece a força do adversário jogando em João Pessoa e pede atenção ao Elefante no duelo. "É nítido que o Botafogo jogando em João Pessoa é um e outro jogando fora. Jogando em João Pessoa é muito forte. Tem feito os resultados, perde muito pouco e tem um volume de jogo muito grande lá. Nós não vamos ter jogo fácil. Nenhuma partida nesse campeonato vai ser uma partida fácil. Fora ou dentro de casa", avaliou o treinador do Alvinegro.

As duas equipes praticamente não terão desfalques para esta partida. O ABC segue sem o lateral-esquerdo Alex Ruan, entregue ao Departamento Médico, e terá improvisado Marrone na função.

No mais, a o time deve ter a mesma cara da que encarou o Gama no meio de semana, com a possibilidade de a volta de Erirelton na vaga de Anderson Pedra no meio de campo. No Belo, a equipe será basicamente a mesma da rodada passada diante do Cuiabá.

MEDICINA»» ««UNINASSAU

A UNINASSAU tem tudo que você precisa para alcançar o sucesso na Medicina: professores, mestres e doutores com experiência na prática, laboratórios modernos e ampla rede de convênios e parcerias. É tempo de acreditar no seu sonho.

- Curso coordenado por Dr. Cláudio Lacerda
- Convênio com o Hospital dos Servidores do Estado (aulas práticas)
- Ligas Acadêmicas

É TEMPO DE VENCER

18 E 19 DE JUNHO

VESTIBULAR

FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

PRÉDIO EXCLUSIVO

Rua Betânia, 30
Derby - Recife/PE

FICHA TÉCNICA

Botafogo-PB

Michel Alves; Ângelo, Nildo, Marcelo Xavier, Jefferson Recife; Gedeil, Djavan, Val, Marcinho; Carlinhos e Muller

Técnico:
Itamar Schülle

ABC

Vaná; Filipi Souza, Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Marrone; Anderson Pedra, Márcio Passos, Lúcio Flávio, Echeverria e Jones Carioca; Nando.

Técnico:
Geninho

Estádio: Estádio Almeidão, em João Pessoa-PB. **Hora:** 16H.

Árbitro: João Batista de Arruda-RJ

DESTAQUES

Warley

O veterano atacante de 38 anos não tem aparecido sequer no time titular nesta temporada, mas quando entra durante as partidas dá conta do recado.

Nando

Já são 17 gols no ano. O mais recente foi marcado contra o Gama, pela Copa do Brasil, no meio de semana. Nando hoje briga entre os principais artilheiros do país na temporada.

TCP em cartaz

Único local público de apresentações de portas abertas Natal, o Teatro Popular Chico Daniel segue com a agenda lotada até o fim do ano

Henrique Arruda
DO NOVO

Há quatro meses sendo o único teatro público em funcionamento na cidade, o Teatro de Cultura Popular Chico Daniel, carinhosamente chamado de TCP, segue tentando abraçar projetos culturais, espetáculos e shows do circuito cultural da capital potiguar, comprovando, no entanto, um fato crônico: Natal precisa de mais palcos.

Mesmo ciente de suas limitações, a começar pela própria capacidade de público por sessão (168 lugares), o TCP vive sua fase mais efervescente, com pautas agendadas para praticamente todos os dias do mês, assim como pode ser observado desde que foi reaberto em fevereiro deste ano.

O mês de junho não será diferente e começou pela última quinta-feira (2) com a temporada do espetáculo "Cabaret – Encenando Belos e Malditas", que entre idas e vindas sai de cena apenas no dia 30 com mais uma apresentação.

Entre os destaques do mês estão os shows do cantor Ayrton Montarroyos, pernambucano finalista do programa The Voice Brasil (2015), que pela primeira vez se apresenta em Natal nos dias 10 e 11, a partir das 20h; enquanto a potiguar Valéria Oliveira sobe no mesmo palco no dia seguinte (12),

também às 20h com o seu novo show "Quem Segura essa Onda".

De acordo com Sônia Santos, diretora do TCP, ao longo dos anos o local se consolidou principalmente como um palco alternativo para colégios e estudantes de teatro, música ou dança apresentarem seus projetos finais de semestre (ou do ano), seduzidos pela localização e preço mais acessível da pauta.

Não por acaso, este mês o TCP apresenta dois projetos do tipo. O primeiro nos dias 24 e 25, quando ocorre a XVII Mostra de Dança do EDTAM com sessões às 10h, 14h, 16h e 19h; e no dia 27, a partir das 17h, quando o Instituto de Música Waldemar de Almeida apresentará seu recital e encerramento dos cursos do semestre.

"O desafio é abrir espaço para a demanda da cidade, atendendo ao mesmo tempo nossos parceiros que já reservam a pauta com um ano de antecedência para apresentar seus encerramentos de cursos, mostras ou coisas do tipo", cita Sônia lembrando também da antiga parceria com o Cine Clube Natal, que acaba de realizar a "Semana do Filme Cult" e tem reservada também duas datas no segundo semestre para novas mostras.

Justamente pela parceria antiga com as escolas e cursos ela acredita que a pauta de 2016 do teatro esteja totalmente reservada em julho ou agosto. "A gente



// Com 68 lugares, o TCP vive sua fase mais efervescente, com pautas agendadas até dezembro

já está com praticamente todos os finais de semana de outubro, novembro e dezembro ocupados", argumenta, reconhecendo que a grande maioria das reservas sejam para espetáculos de dança, teatro ou shows de pequeno porte, já que o TCP não suporta muitos equipamentos de som no palco.

"Eu acho que isso só deixa claro como Natal precisa de mais teatros públicos", opina Sônia, garantindo ainda que o Teatro só consegue dar conta da atual demanda graças ao deslocamento de 6 técnicos e 2 porteiros do Teatro Alberto

Maranhão para o TCP. Eles se dividem em duas equipes para poder conseguir abrir o local nos três turnos.

"Foi um acordo que fizemos com Toinho Silveira, diretor do TAM, já que o teatro está fechado. O ideal seria que essa equipe permanecesse aqui, mas acredito que até mesmo o TAM precise de uma renovada na equipe já que muitos que estão aqui também estão próximos de se aposentar", comenta Sônia, explicando que, incluindo ela mesma, o quadro original de funcionários do TCP é de cinco pessoas.

Papel fomentador

"O Teatro de Cultura Popular Chico Daniel é um importante fomentador da cultura do Rio Grande do Norte. Não tem objetivos comerciais, e por isso mesmo precisa estar em atividade, ainda mais agora para suprir a falta dos teatros Alberto Maranhão e do Sandoval Wanderley", informa Isaura Rosado, Diretora da Fundação José Augusto.

Pautas acessíveis

Muito embora tanto os valores, quanto os dias de funcionamento estejam passando por uma revisão, a atual tabela de locação de pautas do TCP é a seguinte:

[R\$ 400]

Para Companhais e artistas locais de todo o Rio Grande do Norte

[R\$ 450]

Para artistas ou Companhias itinerantes.

[R\$ 600]

Para artistas e Cias locais ou itinerantes que realizem eventos através das leis de incentivo à cultura em âmbito federal (Rouanet), estadual (Câmara Cascudo) ou municipal (Djalma Maranhão).



Teatro escola

A reportagem esteve no TCP durante uma manhã de segunda-feira e foi recebida pela empolgação de diversas crianças do Colégio Overdose, que naquele dia era uma das primeiras instituições de ensino a participar do Projeto Teatro Escola, na ativa de forma ininterrupta desde a década de 90.

O projeto foi um dos principais responsáveis por lotar a pauta do TCP no primeiro semestre com

apresentações diversas. Naquela segunda-feira, quem garantia o entretenimento dos pequenos era a "Trotamundos Cia. De Artes", com o espetáculo "Cascudo: Canta lá que eu conto cá", há 16 anos em cartaz.

Formatado originalmente para o Teatro Alberto Maranhão, que tem capacidade para mais de 600 pessoas por sessão, o projeto precisou se readaptar à nova e temporária casa, com capacidade para 168 pessoas

por sessão.

"Aconteceu o caso de termos 4 sessões por dia para dar conta de todos os alunos das escolas, e mesmo com essa demanda esse projeto é muito importante porque aposta na formação de plateia e isso nunca pode deixar de acontecer, porque cinema em shopping é divertido, mas o teatro é vivo, é multiplicador", conclui Sônia definindo o teatro como uma joia encravada no Tirol.

Linha do tempo

O Teatro de Cultura Popular Chico Daniel está localizado no bairro Tirol, zona leste de Natal, ao lado da Fundação José Augusto, responsável por manter o TCP.

Fundado em 2005, o local nunca passou por uma reforma completa até junho de 2015, quando foi interditado pela Defesa Civil após uma vistoria realizada em conjunto com a Vigilância Sanitária que verificou problemas na rede elétrica, saída de emergência infiltração, além da necessidade de dedetização do local e manutenção corretiva com reposição de peças da rede de ar-condicionado.

As falhas estruturais foram corrigido e o local reabriu as portas em fevereiro deste ano.

...E o teatro alberto maranhão?

De acordo com a coordenadora de obras da FJA, Luana Oliveira, a reforma do Teatro Alberto Maranhão agora depende do sinal verde da Procuradoria Geral do Estado, para que então a licitação em busca da empresa responsável pelas obras seja inicializada. A previsão inicial da coordenação é que a licitação seja realizada em julho para garantir que o TAM entre em reforma ainda no segundo semestre de 2016. O recurso disponibilizado através do RN Sustentável para o projeto gira em torno de R\$ 8 milhões.

Localizado no coração do bairro da Ribeira, zona leste de Natal, o TAM está prestes a completar um ano sem espetáculos, desde quando em julho do ano passado fechou as portas sob interdição da Justiça do Rio Grande do Norte. Para retornar à vida cultural da cidade, ele precisa, dentre outras demandas, se adequar às condições de segurança exigidas pelo Corpo de Bombeiros Militar e pelo Código Estadual de Segurança contra Incêndio e Pânico...

E o Teatro Sandoval Wanderley?

Interditado desde 2009 pelo Ministério Público e pelo Corpo de Bombeiros, o Teatro Sandoval Wanderley segue sem previsão de reabrir as portas já que a Prefeitura de Natal, após sinalizar que iria arcar com as despesas das obras no começo do ano passado, voltou atrás e não deve mais custear a reforma neste ano.

Vale lembrar que o projeto de reforma até chegou a conseguir uma verba viabilizada diretamente pelo Ministério da Cultura (MinC), um montante de R\$ 860 mil, mas por entraves burocráticos no Corpo de Bombeiros, a verba foi expirada em 2013 e não pôde ser destinado ao serviço.

O Teatro está localizado no bairro do Alecrim e foi inaugurado em 1962 quando o então prefeito Djalma Maranhão resolveu transformar uma biblioteca pública em um espaço de apresentações teatrais.

THE ABBEY ROAD BEATLES

Official Brazil

THE ULTIMATE TRIBUTE

18 JUNHO

21 horas

ingresso rápido
4003-1212
ingressorapido.com.br

administrado por Opus 1

Realização: **AbR** PRODUÇÕES

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputado Felipe Maia fez 'post' no Insta para festejar o chá de bebê do primeiro herdeiro, que está quase chegando. Na foto, a mãe Natália Lagreca e a vovó Anita Catalão. "As duas mulheres da minha vida e o rapazinho que vem por aí", escreveu o parlamentar nas redes sociais

⇒ Perfil

Durante os dias em que tem exercido a interinidade no comando do RN, o vice-governador Fábio Dantas tem, mais uma vez, demonstrado lealdade e respeito a Robinson Faria. Pelo menos é assim que pessoas próximas ao governador e que circulam pela Governadoria têm analisado o comportamento do comunista, que manteve uma extensa agenda positiva na ausência do governador.

⇒ De volta

Falando nisso, o governador Robinson Faria chega nesta segunda-feira à tarde ao RN da viagem em família que durou uma semana, e assume o comando do Estado na terça-feira.

⇒ Chances

Pelo visto, a senadora Fátima Bezerra tem boas expectativas em relação à candidatura do PT à Prefeitura de Natal no próximo mês de outubro. Em entrevista à Rádio Rural na última sexta-feira à noite, ela elogiou a escolha do deputado Fernando Mineiro para a disputa e considerou que ele "tem boas chances de ser eleito". "Justiça seja feita: Mineiro é muito preparado", afirmou a senadora.

⇒ Expectativa

Ainda na entrevista à Rádio Rural, Fátima Bezerra comentou sobre o governo interino de Michel Temer e sobre a possibilidade de Dilma reverter o impeachment no Senado. "Há um sentimento popular muito forte contra o impeachment. Hoje, o governo não tem os 54 votos para afastar definitivamente a presidenta", comentou a petista.

⇒ Internet em pauta

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, debate nesta segunda-feira (6), a partir de 14h, no Conselho de Comunicação Social, órgão do Congresso Nacional, o uso da internet e das redes sociais e o papel da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A audiência acontece no momento em que é retomada a discussão sobre a criação de franquias limitadas nos planos de banda larga fixa. Lamachia tem criticado proposta de bloqueio da internet quando os usuários atingem o limite estabelecido na franquia mensal de dados.

CEDIDA



// O Juiz Federal Ivan Lira foi homenageado pela 7ª Brigada de Infantaria Motorizada. Ele recebeu o Diploma Colaborador Emérito do Exército. Na foto, ao lado da esposa Fabiana, dos filhos, e do general

AO RÁDIO.

Sobre denúncia feita pelo colunista de O Globo Merval Pereira de que esquema da Petrobras pagou despesas pessoais de Dilma, incluindo corte de cabelo com o 'hair' Celso Kamura:

Site Brasil247:
"Globo se desespera e ataca Dilma com denúncia mirabolante de Merval".

Jornalista Paulo Nogueira:
"O teleprompter e o cabeleireiro são o novo atentado da bolinha de papel com o qual a Globo tentou eleger Serra em 2010".

⇒ DRU até 2023

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta quinta-feira (2) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 4/15, que prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2023. O texto recria o mecanismo fiscal com vigência retroativa a 1º de janeiro de 2016.

A PEC foi aprovada em primeiro turno por 334 votos a 90 e precisa passar ainda por um segundo turno na Casa.

⇒ Cultura

Na próxima quinta-feira, 09 de junho, a partir das 19h, a contista Beatriz Madrugá recebe amigos e leitores no Nalva Café Salão para o lançamento do seu segundo livro. A noite contará ainda com a presença do quadrinista Marcello Quintanilha que vive e trabalha em Barcelona e que venceu um prêmio no festival de Angoulême na França, o mais importante da Europa.

O artista está em turnê pelo Brasil, lançando seus mais recentes trabalhos e dividirá o lançamento com Beatriz. Para completar, o poeta decristo relançará junto com a dupla o seu segundo livro de poemas: "Tons de Amar-ela".

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputado Kelps Lima aproveitando a folga na noite da última sexta-feira para pegar um cineminha com a esposa Luciana, no Cinépolis, Natal Shopping

MULHERESNOFDS



// Desfile Faven no Minas Trend Verão 2017

⇒ Reconhecimento Internacional

A Distribuição Aliança, distribuidora exclusiva da marca Tupperware no Rio Grande do Norte, alcançou grande resultado no Chairman's Summit 2016, em Barcelona, Espanha. A premiação internacional da Tupperware Brands reconheceu a distribuição potiguar com o 10º lugar em vendas no mundo.

Giro pelo Twitter..

...da Rede Brasil Atual: "Estranheza: Inaptdição de Serra para as Relações Exteriores contraria até a lei brasileira";

...do UOL: "Defesa de Dilma apresenta recursos ao STF contra comissão do impeachment";

...do portal AgoraRN: "Robinson espera que Temer libere empréstimo para obras e investimentos no RN".

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com



OLHA PRO CÉU MEU AMOR

A coluna o descobriu meses atrás, numa festa nossa, na Via Costeira. E de cara: gamou! Robson Bruce, com nome de galã de novela mexicana é um músico excelente, um cara afinado, uma alma boa. Há 26 anos toca forró, sanfona há 19. Seu forró é dos bons, seu gogó é de ouro e o filho de Seu Arnaldo Farias, forrozeiro, e Dona Bete, é casado com Vivian e tem três filhos lindos... RB é sucesso garantido nos eventos do RN de junho a junho. MAIS

99420.9430
@forrorobsonfarias



VEJA COMO ELE ESTÁ LINDO

Ana Selma Galvão nasceu em Mossoró. Nasceu e correu para Natal. Sua inquietude criativa se transformou em trabalho há 22 anos e, beijando a natureza, o preservar e amar a vida, Ana, há 10, desenvolve encantos com técnicas do papel machê e da papietagem. "A minha motivação vem da origem do povo brasileiro" disse, à coluna, ontem. - Realizei várias exposições, propagando meus conhecimentos sobre arte, reciclagem e meio ambiente. Continuo experimentando novas possibilidades, desenvolvendo novas técnicas, sempre mantendo fidelidade à cultura brasileira e ao reaproveitamento de materiais, passando o meu saber para a comunidade com o apoio dos projetos culturais. Ana já correu Portugal com suas exposições e por onde passa encanta o mundo com suas formas, cores, paixões.

Sua Galeria brilha no Hotel Pestana
99420.9430
@forrorobsonfarias



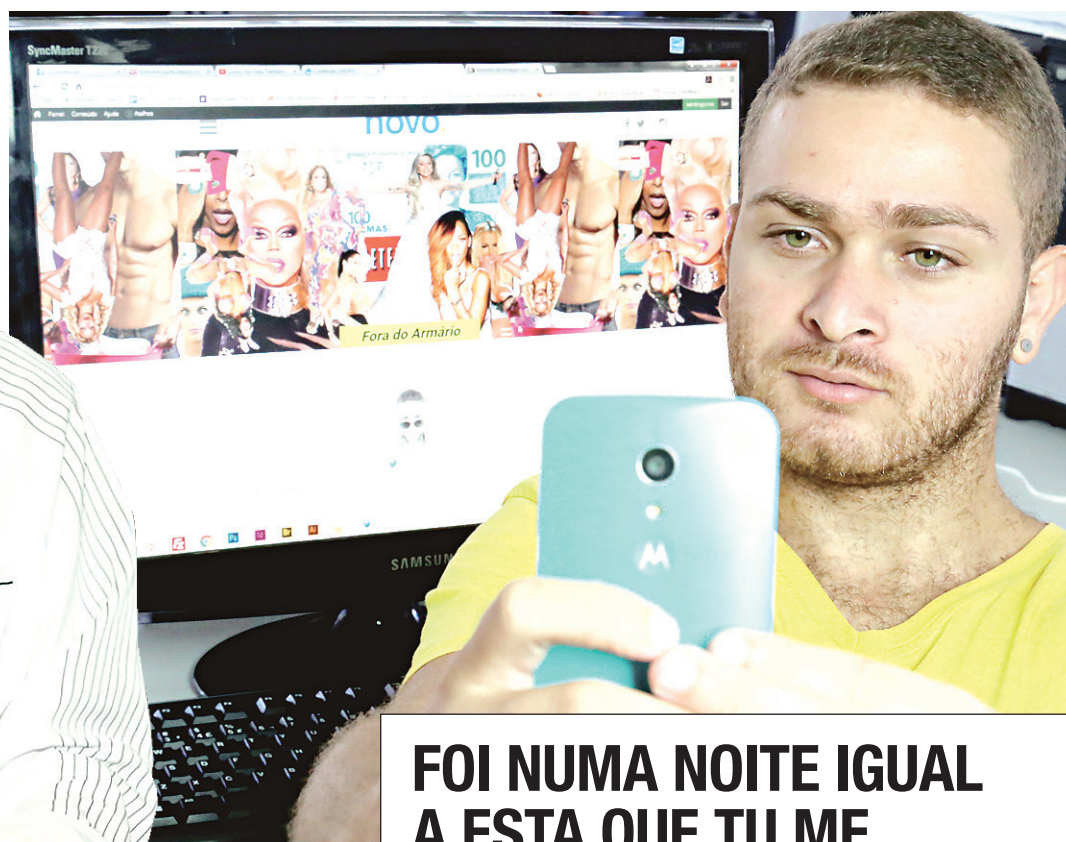
OLHA "PRAQUELE" BALÃO MULTICOR

Fernanda Octavio Bezerra é designer, é linda, talentosa e ainda tem meu sangue! Nasceu aqui, potiguar da gema, filha de Heriberto Bezerra e Rosana Octavio, morou em Londres por dois anos e agora mora, se amostra e brilha em São Paulo, onde se especializa na fabricação de jóias exclusivas que, a bem da verdade, já começam a encantar o mundo. Suas jóias puxaram a ela... @fernandazenon



COMO NO CÉU VAI SUMINDO

Reconhecido nacionalmente pela excelência em seus pratos, Antonio Bispo estreou (estrela não nasce, estreia) no litoral de São Paulo e acumula, em seu currículo bacana, mais de 39 anos de experiência na cozinha, começando sua carreira como ajudante de chef aos 15 anos de idade. Com passagem por renomados restaurantes Brasil adentro, como Figueira Rubaiyat, Hotel Fasano, Hotel Maksoud Plaza, Hotel Spa Sete Voltas, todos em Sampa, ficou alguns anos comandando a cozinha do Resort Kiaroa, na Península de Marauá na Bahia... Hoje brilha e como brilha! No Pipa Privilege, no Bistrô do Bispo. Uma comida maravilhosa, com sabor, vida e coração entre temperos maravilhosos e bênçãos; comer o que Bispo faz... nos enobrece!



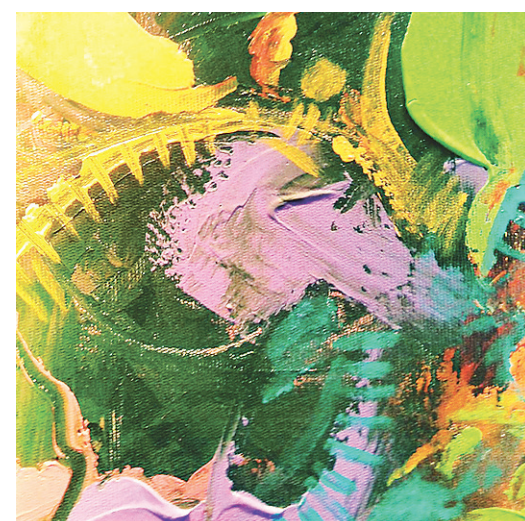
FOI NUMA NOITE IGUAL A ESTA QUE TU ME DESTE O CORAÇÃO

O Fora do Armário é um espaço voltado para gays e minas. No conteúdo, bafônico, desfile despudorado entre a seriedade do mundo gay e risos e gaiatices outras. Tudo, claro, com respeito e leveza como todo ser humano merece. "A expressão de opinião, com a diferença que sou parte do assunto e não mero observador desse universo", disse à coluna Sandro Gomes, dono do blog, casado com o futuro psiquiatra Christian Nogueira. "Tiro do armário os temas que interessam ao universo LGBT e também aqueles assuntos que não interessam a ninguém (só pra causar mesmo), sempre mantendo um diálogo franco de gay para gay." novojornal.jor.br/fora-do-armario

*Que junho nos faça felizes
Fogos, ardências, paixões
Que aproveitemos fogueiras
E queimemos rancores,
sublimemos ingratidões
Que pela vida
Ou pelos Grupos de Whats só
espalhemos amores
Os dissabores
Que virem cinzas, jamais rojões*

ADORO

Grande, luminoso artista plástico potiguar Carlos Soares, com formação em desenho industrial e atuando, também como publicitário e designer. Ah, como admiro! Seu currículo, com vários prêmios em salões, exposições individuais e coletivas de artes no estado e pelo Brasil, merece vivas! Nasceu em 1957, ativo como artista desde 1983 – e assim o será por todo sempre. Artista não desencarna: é semente.



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br

HOMENS EM ESTILO

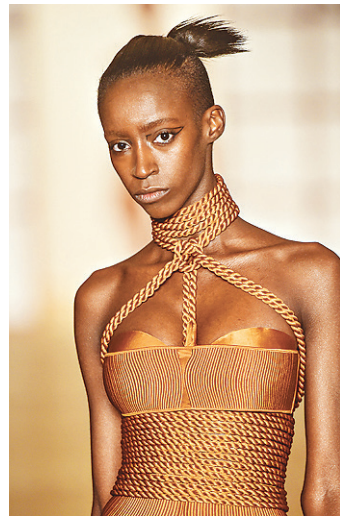
Tons terrosos não tem nada de chatice visual como prova o look Tommy Hilfiger.



LOVE IS LOVE

Seguindo a tendência de cores doces e atitudes lúdicas, a Arezzo celebra Dia dos Namorados, dia 09, com movimentinho com gosto de parque de diversões no Natal Shopping. A surpresa, que Life conta em primeira mão, é a presença de um caricaturista para retratar imagens dos namorados. Vai ter maçã do amor? Vai sim, senhor!

// Maiô com tressê e amarrações inspiradas em Nobuyoshi Araki para Lenny



// Estamparia japonesa na moda praia Lenny Niemeyer

Veja Rio moda

O Rio Moda Rio super palpita! O evento que acontece, de 14 a 18 de junho, será o primeiro do Brasil a inaugurar o conceito "see now, buy now" (veja agora, compre agora). Segundo os organizadores, o que vai ser mostrado na passarela deve ser vendido em seguida. O line up é

tido como segredo. Mas a Lenny Niemeyer já avisou que participa da nova semana moda e montará exposição a partir de looks do desfile visto na SPFW. A estilista programa, dia 17, uma exposição sob os cuidados de Zee Nunes - um nome super do lifestyle carioca e da moda brasileira. A notícia causa já que o desfile, considerado um dos

melhores da temporada, teve como inspiração a cultura milenar japonesa trazendo a beleza de sua tradição para modelagens contemporâneas em leitura feita mediante de texturas, estampas e amarrações, com forte referência no trabalho de Nobuyoshi Araki. Antes de ir ao Rio Moda Rio Pier Mauá, vale prestar atenção no que se viu na SPFW.

WE LOVE RIO!

A notícia de que o desfile de abertura do Rio Moda Rio vai celebrar grifes icônicas como George Henri, Yes Brasil e Company mexeu com o imaginário fashionista. Afinal, quem viveu os anos 80 e 90, e nunca teve ou pensou em ter uma mochila Company? A volta ao tempo fez, por aqui, muita gente resgatar o legado de Leticia Maria Galvão Ferreira de Souza. A empresária, super visionária, trouxe para o mercado local a Company e também o raio da Zoomp. Nas redes sociais, muitos fashionistas lembraram de lojas como Mistura Fina, Cabide Belo e até Opeste. Sim, os meninos surfistas curtiam mochilas Ocean Pacific.

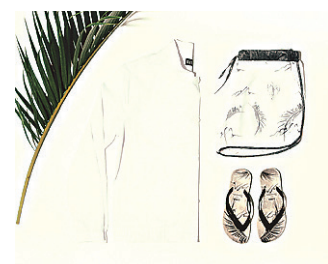


ONLY NAMORADOS

O Botanicário lança Only Men. O perfume e demais itens da linha entram em #jadoro Dia dos Namorados.

COOL FROM IPANEMA

Lifestyle já tem a Handred - grife de moda masculina carioca - em nosso foco de visão há um bom tempo. E, de tanto falar em Rio, a gente resolveu montar o look e acrescentar a sandália Ipanema com assinatura Handred.



Sertão fashionista

O hype em torno do cangaço despertou o olhar para o verão de Lilly Sarti. A estilista acertou ao fugir do folclórico ao propor imersão no universo de Gilson Samico - pernambucano mestre na xilogravura - e na textura do designer Hugo França. Se alguém ainda tem dúvida a diferença entre moda, folclore e caricatura, vale um "Hi, Lilly" no desfile na SPFW.